



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XIII • 147
Setembro-Outubro 2011

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas



Alterações à **Lei Geral:**

**expectativa
de maior
desenvolvimento
para empresas
brasileiras**

ENTREVISTA

Empresários avaliam estudo da Fenacon sobre contabilidade para micro e pequenas empresas

COM VOCÊ, DESDE A
FACULDADE ATÉ O **SUCESSO**
DA SUA **EMPRESA CONTÁBIL.**



Fortes Informática apoiando a Classe Contábil Brasileira:

- Solução Contábil Integrada
- Portal da Classe Contábil
Maior portal de consultoria contábil gratuita do país.
- Programa de Apoio aos Estudantes (Fortes PAE)
- Software Honorários Contábeis

Confira depoimentos de clientes satisfeitos, acesse:
www.totalcontador.com.br/depoimentos

Fortes Informática

Mais que softwares, nosso
compromisso é com o desenvolvimento
da Classe Contábil Brasileira

Saiba mais sobre nossos benefícios:
www.fortesinformatica.com.br



0800 724 1110
comercial@grupofortes.com.br



FORTES
Informática

TOTAL CONTADOR

Diretoria da Fenacon
 (Gestão 2010-2013)

 Presidente
Valdir Pietrobon

 Vice-Presidente Institucional
Irineu Thomé

 Vice-Presidente Região Sudeste
Guilherme Bottrel Pereira Tostes

 Vice-Presidente Região Sul
Luiz Antonio Martello

 Vice-Presidente Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

 Vice-Presidente Região Centro-Oeste
Antonino Ferreira Neves

 Vice-Presidente Região Norte
Ronaldo Marcelo Hella

 Diretor-Administrativo
José Félix de Souza Júnior

 Diretor-Financeiro
Paulo Bento

 Diretora Social de Eventos
Aparecida Terezinha Falcão

 Diretor de Tecnologia e Negócios
Carlos Roberto Victorino

 Diretor de Assuntos Legislativos e do Trabalho
Ricardo Roberto Monello

 Diretora de Relações Institucionais
Simone da Costa Fernandes

 Diretor-Adjunto de Comunicação
Maurício Melo

 Diretor-Adjunto de Educação e Cultura
Renato Francisco Toigo

 Diretor-Adjunto de Gestão
Carlos José de Lima Castro

 Diretor-Adjunto de Políticas Estratégicas
Mario Elmir Berti

 Diretora-Adjunta de Políticas Intersindicais
Maria Heloísa de Mendonça Nunes

 Suplentes
Antônio Timóteo da Silva
Carlos Alberto do Rego Correa
Celestino Oscar Loro
Dorywillians Botelho de Azevedo
José Raulino Castelo Branco Filho
José Cícinato Vieira Mello
Pedro Ernesto Fabri
Ruberlei Bulgarelli
Adriano Rodrigues Farias
Fabio Oliveira Filho

Conselho Fiscal

 Efetivos
Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
Flávio Jair Zanchin
Adelvani Braz da Silva

 Suplentes
Renato Carlos Pedroza
Eduardo Serbaro Tostes
Leomir Antonio Minozzo

Representação na CNC

 Efetivos
Valdir Pietrobon
Renato Francisco Toigo

 Suplentes
Carlos José de Lima Castro

Mais uma etapa vencida



Valdir Pietrobon
 Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Uma lei que nasceu em benefício dos pequenos empreendimentos brasileiros. Essa é principal função da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que foi criada em 2006 e desde então beneficia milhares de empresas em todo o País. Inicialmente eram cerca de 1,3 milhão participantes e, atualmente, são mais de 5,4 milhões, incluindo os empreendedores individuais.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (Caged) apontam que em 2011 as micro e pequenas empresas (MPEs) devem gerar 1,3 milhão de empregos. Volume que representa 76% dos 1,7 milhão de novos postos de trabalho esperados para o mesmo período. Ou seja, de cada 100 empregos formais gerados, 72 estão em um micro ou pequeno empreendimento. Juntas, as empresas do Simples Nacional geraram 1,1 milhão de postos de trabalho no período.

Sabendo dessa grande importância, o Sistema Fenacon tem trabalhado intensamente para aperfeiçoar ano após ano a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Na sua criação, sabíamos a “revolução” que esse sistema iria causar para os pequenos empreendimentos brasileiros. Em 2008 trabalhamos arduamente por uma de nossas maiores conquistas: a inclusão das empresas de serviços contábeis no Anexo III.

No ano passado, a meta era a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 591/2010. Com a não aprovação da matéria em 2010, perdeu-se a oportunidade de aprimorar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Mas, apesar disso, não desistimos e agora obtivemos mais uma recente conquista, com a aprovação do aperfeiçoamento da Lei Geral no Congresso Nacional. Esperamos agora que essa proposta seja sancionada pela presidente Dilma Rousseff. Mas sabemos que, apesar dos avanços conquistados nesse novo aperfeiçoamento, ainda há muito a ser feito. As negociações continuarão para mais ajustes, como é o caso da inclusão de todas as atividades no Simples Nacional.

Nossa luta agora consistirá em sensibilizar o governo sobre a importância dessa ação, e de tantas outras que possam surgir, para cada dia gerar mais empresas e empregos formais no Brasil.





27 Capa

Mais benefícios para MPes



6 Entrevista

Empresários falam, entre outros assuntos, da importância do estudo da Fenacon a respeito de contabilidade para micro e pequenas empresas

SEÇÕES

- 5 Painel do Leitor**
- 34 Fenacon CD**
- 36 Unifenacon**
- 38 Fenacon**
- 39 Regionais**
- 48 Descomplicando**
- 49 Fica a dica**



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Diretoria-Executiva
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Equipe de jornalismo: Natasha Echavarría e Juliana Marzullo
Revisão: Joíra Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
 pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Prol Editora Gráfica
Tiragem: 42 mil exemplares.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
 Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
 Telefax: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



12 Especial

Setor de serviços ganha espaço no País



10 Artigo

Lúcio Abrahão
A reforma essencial



16 Legislação

O fator previdenciário está com os dias contados



18 Gestão

Quer trabalhar em casa?
Trabalho remoto se expande nas empresas brasileiras



20 Tributação

O peso dos impostos para as empresas brasileiras



22 Economia

Qual a melhor forma de aplicar o seu dinheiro?



30 Opinião

Laurenil Tadeu Domingues
Postura do empresário ante a nova contabilidade



32 Evento

Chegou o evento esperado: a 14ª Conescap

Refis da Crise

Amigos da Fenacon,

Fica aqui minha nota de repúdio à decisão colocada pela RFB, visto que para eles é muito cômodo tomar decisões sentados do outro lado, realidade totalmente adversa à vivida pelos contribuintes em seu dia a dia.

Tenho o caso de um cliente que não somente conseguiu consolidar seus débitos no referido parcelamento, mas cumpriu rigorosamente todas as outras etapas, inclusive os pagamentos das 22 parcelas até este mês.

Não estamos pleiteando novo parcelamento ou um reparcelamento, somente a ampliação do prazo para cumprir uma burocracia imposta pela RFB ao parcelamento, ou seja, ato que não desonerará em nada os cofres públicos. Coisa que, diga-se de passagem, é o carro-chefe deles, pois estão mais preocupados em bater recorde de arrecadação do que em prezar pelo bem-estar dos contribuintes, que pagam cada vez mais impostos e ainda assim batalham arduamente todos os dias para estar em conformidade com o Fisco e alavancar nosso país. Tudo isso se deve a nós, contribuintes, e mesmo assim, vistos os pedidos infimos, ficam criando caso para atender essa reivindicação.

Obrigado.

Alex Maçaneiro

Empresário Contábil



Participe você também da **Revista Fenacon!**

Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos no Twitter! **@fenacon**

Notícias I

Senhor Presidente,

Fico altamente feliz pelas informações que a Fenacon tem enviado pelo meu e-mail a cada dia. Obrigado também por lutar pela classe contábil a cada dia. Gostarei de receber mais e mais e-mails vindo de vocês.

Presidente, parabéns por estar à frente dessa entidade, que Vossa Senhoria seja sempre capacitada.

Leônidas M. Duarte

Contador – Goiânia

Notícias II

Vossas mensagens (*clipping*) são muito importantes para nós: são matérias de grande interesse e importância para os contadores e as empresas contábeis.

Muito obrigado e parabéns.

Luiz Nogueira Filho

Grantotal Contabilidade Ltda.

Projeto gráfico I

Parabéns pelo novo projeto gráfico e editorial da **Revista Fenacon**. Acompanhamos de perto, pois a FISCOSoft está presente na revista desde 2002. E pretendemos continuar por muito tempo!

Paschoal Naddeo de Souza Filho

FISCOSoft Editora Ltda.

Projeto gráfico II

Parabéns!

O novo projeto editorial da revista está moderno, atraente e muito agradável de ler. Aproveitei a entrevista do Carlos Julio sobre gestão e enviei por e-mail para os conselheiros da empresa onde trabalho.

Joel Pedreira

Porto Alegre

MPEs esperam menos burocracia

Empresários contábeis e microempreendedores acreditam que IFRS aumenta nível de exigências e não ajuda dia a dia das MPEs. Estudo da Fenacon para simplificar contabilidade é elogiado por todos

O senhor avalia ser possível aplicar integralmente as normas internacionais de Contabilidade (IFRS - sigla do inglês *International Financial Reporting Standards*)?

Carlos José Silva – É utopia exigir das MPEs tamanha burocracia, é exigência sem sentido. Essas empresas não possuem nenhum controle interno que possibilite fornecer informações ao contador para que ele atenda às exigências das IFRS. Quando o contador orienta e solicita os controles necessários, simplesmente se recusam a fazer, pois não entendem o porquê. Aham exigências infundadas do contador, e não adianta explicar. As MPEs têm outras preocupações, tais como comprar, vender, entregar os serviços nos prazos, receber e pagar seus compromissos, resolver problemas de empregados que não comparecem para trabalhar,

etc. Além disso, todas essas exigências fatalmente culminarão em aumento expressivo dos honorários. Isso dispensa comentários, pois já é uma luta receber os atuais, imagina comunicar um aumento por volta de 150% para satisfazer essas exigências. Não é preciso ser muito inteligente para reconhecer que é impossível aplicar as IFRS no Brasil, nem que o contador pegue em arma conseguirá. Mesmo se conseguisse, o que teria para comemorar? O fechamento de várias MPEs pela elevação exorbitante de seus custos? Um amontoado de informações que não acrescentam em nada? Pois, com uma contabilidade simplificada e objetiva, se consegue informar plenamente aos interessados. O que interessa conhecer de uma MPE é o seu estoque, seu volume de compra e venda, seus créditos e seus débitos, sua margem de lucro e o seu resultado. Para isso não é preciso mudar a contabilidade que vigorou



“É utopia exigir das MPEs tamanha burocracia”

Carlos José Silva, empresário contábil de Campo Grande-MS. Sua empresa atende micro e pequenos empresários, há 35 anos.

até agora e que pode ser ainda mais simplificada, de forma resumida, calçada nos livros auxiliares, isso dará mais tempo ao contador na assessoria de seus clientes em matérias mais importantes que melhore seus resultados e reduza seus custos. Até a Constituição Federal reconhece a fragilidade dessas empresas, tanto que em seu artigo 179 exige tratamento diferenciado e favorecido às MPes.

O senhor acredita que a adoção desse novo padrão facilitou ou trouxe maior confusão ao dia a dia do microempresário brasileiro?

Carlos José Silva – Não facilitou nada. Apenas aumentou a confusão que já está instalada, com as exigências que já não são poucas para atender às esferas federal, estadual, municipal e suas autarquias.

Em sua opinião, é possível igualar procedimentos contábeis exigidos internacionalmente de grandes empresas com os das micro e pequenas?

Carlos José Silva – Impossível. A micro e pequena empresa é formada, em sua grande maioria, por dois ou três sócios, irmãos, parentes ou amigos. Todas as suas questões são resolvidas rapidamente entre eles mesmos, diferentemente de grandes empresas formadas por investidores e acionistas que exigem maior controle para prestar-lhes as informações necessárias e legais.

O nível de controle para o segmento das micro e pequenas empresas é aceitável?

Carlos José Silva – Sim, o micro e pequeno empresário já tem seus controles, embora precários, mas que lhes atendem plenamente.

A Fenacon lançou recentemente um estudo de contabilidade para micro e pequenas empresas, no qual apoia várias ações que facilitam o dia a dia desse segmento. Como o senhor avalia essa ação?

Carlos José Silva – Achei ótima. Tanto que enviei e-mail ao sr. presidente, dando meus parabéns pela iniciativa, e agradecendo em nome de todos os contadores brasileiros, pelo que tem feito em prol de nossa classe até agora.



“Eles (MPes) precisam desse tratamento diferenciado para poder crescer e permanecer no mercado”

Tereza Alves, sócia da Fama Serviços Contábeis SS ME, Florianópolis-SC.

A senhora avalia ser possível aplicar integralmente as IFRS na micro e pequena empresa?

Tereza Alves – Não é possível, pois a maioria delas nem sabe o que é contabilidade e como poderemos influenciá-las a utilizar essa técnica.

A senhora acredita que a adoção desse novo padrão facilitou ou trouxe maior confusão ao dia a dia do microempresário brasileiro?

Tereza Alves – Para nós complicou muito. Temos dificuldade em adotar a contabilidade hoje, porque os microempresários têm a cultura de que, como são pequenos, não necessitam de relatórios para gerir seus negócios. Imagine com toda a exigência das IFRS?

Em sua opinião, é possível igualar procedimentos contábeis exigidos internacionalmente de grandes empresas com os das micro e pequenas?

Tereza Alves – Não é possível.

O nível de controle para o segmento das micro e pequenas empresas é aceitável?

Tereza Alves – Penso que pelo menos é possível dar um suporte a eles. Porém, se o nível de exigência aumentar será mais complicado.



“Estamos a espera de uma solução mais adequada a nossa realidade”

Guilherme Reitz, micro empresário em São José-SC

A Fenacon lançou recentemente um estudo de contabilidade para micro e pequenas empresas, no qual apoia várias ações que facilitam o dia a dia desse segmento. Como a senhora avalia essa ação?

Tereza Alves – É de extrema importância, pois ele precisa desse tratamento diferenciado para poder crescer e permanecer no mercado.

A sua empresa já se adequou ao novo sistema internacional de contabilidade? Qual o grau de dificuldade encontrado?

Guilherme Reitz – Ainda não, pois estamos à espera de uma solução mais adequada a nossa realidade.

O senhor acredita que a utilização desse novo padrão internacional de contabilidade facilitou o controle gerencial e contábil dentro de sua empresa?

Guilherme Reitz – Como não adotamos ainda esse padrão, não sei se irá facilitar algum controle.

O senhor acredita que uma nova proposta simplificada voltada especificamente para a micro e pequena empresa seria mais adequada?

Guilherme Reitz – Sim, com certeza, e esperamos que os legisladores façam a sua parte e nos deem mais segurança para podermos pelo menos manter nossos empregados. 

Gestão da Empresa de Contabilidade ao quadrado - EC²

SPED com solução 100% IDEAL.

Consiste na implantação do Sistema Exactus de Gestão Empresarial, específico para cada atividade de negócio, diretamente na empresa do seu cliente contábil.

Grau de eficiência de obtenção e entrega das informações para o SPED:
SPED Fiscal, SPED Contábil, SPED Previdenciário, NF-e, NFS-e, CT-e, EFD PIS/Cofins, FCONT e E-Lalur.

Cenário Solução 100% - Importação através dos documentos armazenados nos Sistemas Exactus de Gestão Empresarial implantado no cliente e gerados no layout da Receita Federal.

Cenário Solução 70% - Dependendo dos documentos movimentados: Para as empresas emittentes de documento eletrônico (NF-e e CT-e) atende as exigências. O mesmo vale para os documentos eletrônicos recebidos, através do XML ou do DANFE com leitor de código de barras.

Cenário menos de 50% - Importação através do arquivo atual do SINTEGRA com a conversão para os detalhes do SPED Fiscal. Neste caso será necessário retrabalho para complementar os documentos com as informações que são exigidas para o SPED Fiscal e não atendidas pelo SINTEGRA.

**Captador
SPED Exactus**

Cenário 10% - o pior.
Pela falta completa de disponibilização de informações do sistema de gestão, o responsável pela escrituração deve refazer (retrabalho), todos os procedimentos que já foram efetuados quando da entrada do documento no estabelecimento (financeiro, estoque, etc) bem como pelas saídas dos documentos emitidos (financeiro, estoque, etc).

■ CONTABILIDADE
FOLHA DE PAGAMENTO
CONTROLE PATRIMONIAL
■ ESCRITA FISCAL
■ GESTÃO DA EMPRESA DE CONTABILIDADE

- Protocolo on-line;
- Lalur;
- DCTF Automático;
- Comunicação com o Cliente;
- Agenda de Tributos - FACILITUS;
- Escritório Inteligente.

Captadores no cliente:

Sistemas Exactus de Gestão Empresarial:

- Indústrias (ERP, MRP-II e PCP);
- Indústrias de Alimentos;
- Indústrias de Confeção;
- Indústrias de Móveis;
- Indústria Metal Mecânica;
- Empresas Agropecuárias;
- Empresas de Contabilidade;
- Empresas de Ônibus;
- Empresas de Material de Limpeza;
- Comércio Atacadista;
- Comércio Varejista;
- Lojas de Shopping;
- Clínicas e Hospitais;
- Farmácias;
- Supermercados;
- Restaurantes;
- Radiodifusora;
- Universidades e Colégios;
- Transportadoras;
- Imobiliárias;
- Postos de Gasolina;
- Construtoras;
- Pontos Eletrônicos;
- Assistência Técnica;
- Associações Comerciais, ONGS e EPS;
- Automação de Força de Vendas - AFV;
- Automotivos - Oficina;
- Setor de Compras.

ERP Corporativo Exactus



0800 400 6001
www.exactus.com.br





A reforma essencial

Por **Lúcio Abrahão**

A carga tributária a que as empresas brasileiras e nós, residentes no Brasil, somos submetidos tem se tornado um dos grandes entraves para a sustentabilidade do crescimento de nosso país. Ao longo dos anos, o peso dos tributos sobre a economia nacional só tem crescido. No ano passado, atingiu o patamar recorde de aproximadamente 35% do PIB. Isso quer dizer que mais de um terço das riquezas que circulam no Brasil é transformado em impostos, contribuições e taxas, e às vezes temos a sensação de que pouco desse montante retorna à sociedade na forma de melhorias nos serviços públicos, como saúde, educação, transportes, infraestrutura, segurança, etc.

É importante perceber que nossa estrutura tributária acaba encarecendo substancialmente a produção nacional, pois grande parte de nossos tributos incide sobre a produção e a comercialização de bens e serviços, o que acaba afetando profundamente os brasileiros que têm menor renda. Ao final, os que ganham menos sofrem impacto proporcionalmente maior dos tributos indiretos sobre sua própria renda, na comparação com aqueles que têm vencimentos maiores. A tributação progressiva aplicada ao Imposto de Renda e a alguns outros tributos – com isenção dos rendimentos mais baixos e progressão das alíquotas conforme avançam os ganhos individuais e as necessidades dos produtos ou serviços – não é ainda capaz de equilibrar as desigualdades.

Assim, o setor produtivo sofre de várias maneiras com o sistema tributário nacional. Primeiro, com o próprio peso dos tributos, que oneram os preços

de produtos e serviços e complicam a capacidade competitiva das empresas brasileiras em relação à concorrência internacional, especialmente diante da atual economia globalizada. Outro problema refere-se à complexidade da estrutura tributária do País, o que exige desembolso de importantes recursos e dispêndio de tempo de trabalho dedicado a organização, estruturação e quitação dos impostos e taxas cobrados das empresas.

Diante desse quadro, percebe-se que, mesmo observando outras condições positivas que estimulam a nossa economia, as perspectivas de crescimento sustentado podem enfrentar importante entrave, representado pelo peso da carga tributária e pela complexidade do sistema arrecadatário brasileiro. É por isso que a tão propalada, reivindicada e já discutida Reforma Tributária segue sendo tema de primeira importância dentro do cenário econômico e político brasileiro.

Entre os compromissos assumidos em 2010 pela então candidata e hoje presidente, podemos lembrar a sugestão de que a Reforma Tributária ocuparia posição de destaque entre as prioridades de seu governo. Passados mais de seis meses de início da nova administração federal, esse compromisso parece ganhar atenção.

Entre as propostas prioritárias, estaria a reformulação do sistema federativo de aplicação do ICMS, com a adoção de alíquota única para o imposto e imposição de limites à concessão local de incentivos, além da reformulação do Simples, sistema de

tributação que beneficia micro e pequenas empresas nacionais, com a criação, inclusive, do Ministério de Micro e Pequenas Empresas.

Tema controverso por natureza, a abordagem da reformulação do ICMS tem enfrentado forte resistência entre os governadores estaduais, mandatários que têm grande influência sobre as bancadas da Câmara e do Senado Nacional. Os executivos estaduais defendem uma reforma que contemple a revisão do sistema de distribuição e repartição regional dos impostos e taxas arrecadados pela União. Para reduzir resistências, o governo federal acena com a criação de um fundo compensatório das perdas de arrecadação impostas a estados e municípios a partir das mudanças feitas no ICMS e de outro, destinado à promoção do equilíbrio do desenvolvimento entre as regiões.

É evidente que o ideal seria que o Brasil enfrentasse imediatamente e de forma completa a reforma, para garantir a redução das injustiças tributárias, permitir a simplificação do sistema arrecadatório – com

consequente geração de economia de recursos para as empresas –, reduzir o impacto dos tributos sobre o setor produtivo nacional e eliminar o sério problema causado pela “guerra fiscal” entre estados e municípios. No entanto, dadas a complexidade do tema em debate e as naturais restrições quanto a temores de redução de arrecadação oficial, fazer a chamada Reforma Tributária fatiada já é uma demonstração positiva de que o governo federal considera o tema realmente prioritário. 

Lúcio Abrahão é advogado e sócio da área de Tributos da KPMG no Brasil.




e-contab
SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MENSALIDADE

Teste gratuito por 2 meses

 **FOLHA DE PAGAMENTO**
 **LIVROS FISCAIS**
 **CONTABILIDADE**
 **CONTR. PATRIMONIAL**
 **ADM. DE ESCRITÓRIO**
 **PPP**

www.e-contab.com.br  

São Paulo 11 2626-1962 Campinas 19 4062-8202 Belo Horizonte 31 2626-2940
Curitiba 41 4063-7122 Rio de Janeiro 21 3005-9214 Salvador 71 2626-2728

 Tecnologia contábil por um time de heróis





Segmento de peso

O setor de serviços é um dos maiores geradores de ocupação e de renda no País, respondendo por quase 40% dos empregos formais. Ele foi o principal responsável pela expansão do PIB do primeiro trimestre de 2011

Por Juliana Marzullo





O setor terciário, também conhecido como serviços, no contexto da economia, envolve a comercialização de produtos em geral, e o oferecimento de serviços comerciais, pessoais ou comunitários, a terceiros. Historicamente, era definido como um setor residual ou improdutivo, apenas complementar aos setores industrial e agrícola. Nos dias de hoje, a realidade do setor de serviços está bem diferente.

Para se ter ideia da importância desse segmento, ele foi o principal responsável pela expansão do PIB no primeiro trimestre de 2011. Criou, sozinho, 564.170 empregos formais de janeiro a maio, o equivalente a 39% dos postos de trabalho abertos em todo o País. "O setor é fundamental para o desenvolvimento brasileiro porque é grande gerador de ocupação e renda. Nas últimas crises mundiais, manteve a economia nacional e mundial funcionando", afirma Vinícius Lages, gerente da Unidade de Atendimento de Serviços (Uacs) do Sebrae.

Mas não foi só neste ano que o setor se destacou. De acordo com dados do Ministério do Trabalho, em setembro do ano passado, o segmento foi também responsável por 40% dos empregos com carteira assinada no País.

Tamanha relevância para o desenvolvimento econômico do Brasil, aliada ao bom momento do mercado interno e à grande quantidade de empresas de serviços com o crescimento acentuado, fez do setor de serviços o líder de geração de empregos formais, desbancando a indústria, por exemplo.

Entre as grandes áreas da economia, a de serviços foi também a que mais cresceu: 0,8% entre o primeiro e o segundo trimestres do ano, deixando para trás a agropecuária, que encolheu 0,1%.

Andrezza Torres é coordenadora nacional do setor de serviços do Sebrae e acrescenta que a consolidação desse setor é característica de economias maduras. "Os serviços se destacam hoje mais do que os outros setores, porque sofrem impacto direto de três fatores novos na nossa economia: a evolução da tecnologia, o aumento de renda da população e a consequente expansão do consumo das famílias", analisa Andrezza.

Falta de capacitação profissional

O setor de serviços está vivenciando um momento aquecido, isso significa que o ritmo das contratações está bastante acelerado. Porém, a falta de preparo profissional é um entrave para a evolução mercadológica.

A ausência de capacitação adequada afeta não só aqueles que estão iniciando as suas carreiras, mas também aqueles que já estão no mercado de trabalho. Sabe-se que a formação básica é essencial para qualquer área de atuação, mas o Brasil apresenta deficiência escolar e, muitas vezes, os profissionais acabam aprendendo no exercício de suas atividades no dia a dia o que já deveriam saber.

CENÁRIO – Temos 5,8 milhões de micro e pequenas empresas no Brasil segundo a Rais-TEM (2009). Dessas, 1,9 milhão são empresas do setor de serviços com maior concentração nas regiões Sudeste e Sul (dados Sebrae, MPE Data).

Essa deficiência básica pode ser suprida no ambiente de trabalho por meio de programas de incentivo, orientação e qualificação. “A aplicação de um treinamento bem fundamentado reflete diretamente nos clientes por meio de dois indicadores importantes: os índices de satisfação com a prestação de serviços e o tempo médio de duração de contratos. Somada a isso, a tecnologia vem com a missão de contribuir em todas as dimensões”, diz Ricardo Martins, diretor de operações do Grupo Brasanitas.

Tendência mundial

O setor de serviços passou a liderar a geração de empregos formais no País. Para que esse crescimento

AMEAÇAS DO SETOR DE SERVIÇOS

- O desafio da **formalização** (antes deixada em segundo plano, ela passa a ser fator estratégico de crescimento, pelas possibilidades de cooperação e de acesso ao crédito);
- **Turnover alto** e **baixa qualificação da mão de obra**, o desafio da construção da equipe (o cuidado com a equipe inclui plano de treinamento e estratégias criativas para reter os talentos, cada vez mais raros);
- **Baixo índice de inovação** (inovação e atenção às normas, essenciais para acompanhar o avanço das técnicas, as normatizações, o nível de exigência e novos hábitos dos consumidores);
- **Ausência de profissionalização** das ações de marketing e de relacionamento com os clientes (fator de diferenciação no mercado com altíssima concorrência. O cuidado com marca, *layout* de ponto de venda e a aproximação com os clientes é fundamental para consolidar o crescimento e abre portas para novas oportunidades, como as franquias e redes próprias).

OPORTUNIDADES DO SETOR DE SERVIÇOS

- **Tecnologia, comunicação e serviços pessoais** são atividades que têm crescido fortemente;
- Serviços tradicionais, como **educação e saúde**, têm experimentado crescimento inédito no País;
- **Baixo investimento** para abertura do negócio (em boa parte do setor);
- Facilidade para **internacionalização**.

continue contribuindo para o desenvolvimento nacional, o Sebrae investirá, no próximo triênio (2011-2013), R\$ 148 milhões em projetos destinados a apoiar o desenvolvimento das MPE do setor.

A tendência é que determinados serviços que, no passado recente, eram característicos de algumas classes sociais, hoje façam parte da realidade da maioria das pessoas. “Serviços antes restritos às classes A e B chegam à classe C, e a tecnologia também permitiu mais inovações, trazendo dinamismo para as empresas do ramo” constata Andreza. De fato, o setor de serviços é a bola da vez da economia. 



MUNDO
SEGURANÇA
CONFORTO TECNOLOGIA
EVOLUÇÃO PROJETO
INOVAÇÃO CULTURA ATITUDE NOVO
TEMPO E-CNPJ
NEGÓCIOS E-CPF RAPIDEZ
COMPATIBILIDADE
OTIMIZAÇÃO
PRODUÇÃO MELHORIA OBJETIVOS
REALIZAÇÃO PROTEÇÃO
PROFISSIONAL CONSTRUÇÃO NF-E
ATUALIZAÇÃO IDENTIDADE EXPECTATIVA
AGILIDADE
SOLUÇÃO SATISFAÇÃO
GANHO PROGRESSO
CONSTRUÇÃO POSITIVA
FACILIDADE RESULTADO
BUSINESS
ESPECIALIZADO GARANTIA
AVALIAÇÃO FELICIDADE
FACILIDADE FERRAMENTA
INVESTIMENTO
ATENDIMENTO INFORMAÇÃO CONECTIVIDADE VISÃO SUCESSO
PERFORMANCE VIRTUAL CRESCIMENTO
PRATICIDADE
EXCELÊNCIA
INTERATIVIDADE PERSEVERANÇA
SOCIAL MUNDO TECNOLÓGICO
CONSCIÊNCIA DINAMISMO
ACEITAÇÃO DESPREOCUPAÇÃO
DESEMPENHO
SIMPLICIDADE
EFICÁCIA
CERTIFICADO DIGITAL

MELHOR COMPLETO SIGILO ACESSO
FUTURO MUDANÇA MERCADO QUALIFICAÇÃO
PROVIDENCIAL
IDEAL REALIZAÇÃO
RESPONSABILIDADE AUTENTICIDADE ECONOMIA
COMPETÊNCIA OFERECIMENTO PROJECÃO FÁCIL EXCLUSIVIDADE
PORTE DIRECIONAMENTO
ORGANIZAÇÃO DIVULGAÇÃO SEGURO CREDENCIAL
CONTROLE COMPOSTO APLICAR ANTI-BUROCRACIA
RENOVAÇÃO PROJEÇÃO COMPROMETIMENTO
COMPREENSAO UTILIZAÇÃO CONFIABILIDADE
CORPORATIVO RESTRITO UTILIZAÇÃO
COMPETÊNCIA
ESPECIALISTA SOB MEDIDA
OFERECIMENTO ENTENDIMENTO
CERTEZA VANTAGEM
PESSOAL ENTIDADE TRANSAÇÕES
GARANTIA SUPORTE ELETRÔNICO
BÔNUS DESENVOLVURA
VINCULAR TECNICO PERFEIÇÃO
AGREGAR EXPONENCIAL MAGIA
RENOVAÇÃO NECESSÁRIO
TREINAMENTO RENOVAÇÃO
EXTRAORDINÁRIO ACEITAÇÃO
VANTAGEM COMPREENSAO
EXTRAORDINÁRIO OPERACIONAL
QUALIDADE
QUANTIDADE PRÁTICO QUALIFICAÇÃO
CAMINHO ATUAÇÃO
SUPPORTE ASSESSORAMENTO
REDUÇÃO DE TRIBUTOS
TECNOLOGIA
SERVIÇO ALVO BASE AVANÇADA
EMPREENDEDORISMO JUSTIÇA MEIO ELETRÔNICO SISTEMA
AUTORIDADE CERTIFICADORA DESTAQUE REFERÊNCIA
DESCOBERTA PAPERLESS DESENVOLVER
ACESSIBILIDADE
DESENVOLVER INVESTIR
PRIVACIDADE

As palavras já dizem tudo, agora é apenas uma questão de escolha.
Escolha a melhor, escolha FENACON CERTIFICAÇÃO DIGITAL!



Fator Previdenciário

está com os dias contados



Governo estuda mudança para cálculo que resulta no valor da aposentadoria. Medida é polêmica e promete muita discussão

Por **Natasha Echavarría**

Quando se fala em aposentadoria, a questão é polêmica em todo o mundo. No Brasil, os contribuintes contam com uma fórmula que resulta quase sempre na redução do valor do benefício: o fator previdenciário.

O cálculo do fator previdenciário é realizado com base na alíquota de contribuição, na idade do trabalhador, no tempo de contribuição e na expectativa de vida.

Instituído após a Reforma da Previdência de 1998, como forma de reduzir as aposentadorias pagas e, consequentemente, poupar recursos da Previdência, o mecanismo tem sido alvo de críticas.

Trabalhadores, centrais sindicais e advogados são unânimes em apontar o fator previdenciário como injusto e prejudicial aos aposentados. Diversos magistrados já o declararam inconstitucional e agora até o governo fala em liquidá-lo.

Nos últimos meses, o ministro da Previdência, Garibaldi Alves, admitiu que o fator previdenciário faz que as pessoas se sintam lesadas no seu direito de

receber o benefício integral, para o qual contribuíram.

No entanto, o governo ainda não tem uma proposta concreta para substituir o atual fator previdenciário. No Congresso, há diversos projetos que afetam a aposentadoria do setor privado.

De acordo com o especialista em direito previdenciário, o advogado Fábio Motta, a proposta do fator 85/95, de autoria do deputado Pepe Vargas (PT-RS), que institui o critério de pontos, é uma das mais discutidas na atualidade, com possibilidade de entrar em vigor. Pelo projeto, os homens devem comprovar o total de 95 pontos e as mulheres, 85, sendo esses pontos a soma dos anos de contribuição e de idade do segurado.

Motta explica que essa nova proposta, com chances de substituir o atual método, poderá resultar em uma aposentadoria mais benéfica, em relação ao modelo atual, em muitos casos com benefício até 40% superior ao famigerado fator previdenciário.

“Caso seja aprovado o fator 85/95, os segurados poderão se aposentar com 100% do valor do

benefício, devendo ser levado em conta o tempo de contribuição mais a idade do segurado: a soma do tempo de contribuição mais a idade do segurado deverá atingir 85 (mulher) e 95 (homem). No entanto, os segurados que quiserem se aposentar antes de atingir a soma poderão fazê-lo, porém, deverão seguir as regras do atual fator previdenciário”, ressalta.

O advogado destaca que, apesar de essa nova proposta ser mais benéfica que as regras atuais, ainda não é o modelo ideal. Segundo ele, deveria ser discutido e implementado o fator incentivo, que nada mais é que um método de incentivar o segurado a se aposentar cada vez mais tarde, porém com benefício superior. Dessa forma, aqueles que já tiverem preenchidos os requisitos mínimos para aposentadoria e continuarem trabalhando e contribuindo com a previdência além do tempo mínimo receberiam a mais no benefício a cada ano de contribuição além dos requisitos mínimos.



“Isso faria que o trabalhador contribuísse ainda mais, se aposentado mais tarde, porém respeitando um dos princípios básicos da Previdência, que é a contraprestação”, concluiu. 

folhamatic.com.br

Com os Softwares de Gestão da Folhamatic você ganha em **eficiência, agilidade e segurança**, descomplicando os processos e a rotina do seu trabalho. Consulte-nos e descubra tudo o que a Folhamatic pode fazer pelo seu negócio.

DESCOMPLIQUE






FOLHAMATIC
TECNOLOGIA EM SISTEMAS

0800 015 4400

Gestão Administrativa
Comercial
Contábil
Financeira
Fiscal
| NF-e
SPED



Quer trabalhar em casa?

Trabalho remoto se expande nas empresas brasileiras. No entanto ainda não há legislação específica sobre essa modalidade de trabalho

Por **Natasha Echavarría**

Manter funcionários trabalhando fora da sede tem se tornado uma realidade em empresas brasileiras. Muitas já começaram e outras tantas estão planejando adotar políticas de trabalho remoto para seus funcionários.

Trabalhar longe do escritório pode ser mais vantajoso do que se imagina. Os benefícios são muitos, entre os quais se destaca o aumento da produtividade e a melhor qualidade de vida da equipe.

Outro fator importante para a implantação dessa forma de contratação, é que as pessoas trabalham cada vez mais, deixando a família de lado, havendo assim uma compensação indireta da presença em casa.

Hoje já existem vários executivos que trabalham dessa maneira, mas a maioria dos profissionais ainda fica no escritório. Há ainda empresas que ficam satisfeitas se o funcionário passa oito horas por dia no trabalho independentemente da produtividade.

Eduardo Carvalho é executivo de uma empresa de publicidade de São Paulo e atua em Brasília, na modalidade *home office* há cerca de dois anos. Ele afirma que a produtividade aumenta. “Em casa você está mais tranquilo. Sem contar que em grandes cidades você pode perder horas no trânsito”.

O advogado Cylmar Fortes ressalta que o empregador deve se certificar de que as condições locais do *home office* são adequadas ao trabalho: ergonomia,

iluminação e outros aspectos são extremamente importantes.

“A falta de condições adequadas poderá implicar responsabilidade do empregador, caso o empregado venha a afirmar que sofreu lesão de qualquer ordem, decorrente das condições em que realizou o trabalho em favor do empregador. A responsabilidade do empregador sobre tais aspectos remanesce, ainda que o trabalho esteja sendo realizado a distância”.

Fortes explica ainda que a legislação não prevê dispositivo legal específico disciplinando o *home office*. Entretanto, pode o artigo 6º da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT constitui base legal suficiente: “Não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador e o executado no domicílio do empregado, desde que esteja caracterizada a relação de emprego”.

Do ponto de vista do risco para as empresas, ele alerta ainda que um cuidado importante que as empresas devem tomar é a anotação, em carteira, de que o trabalho será realizado sem controle de jornada, nos termos do artigo 62, I, da CLT, o qual prevê que o funcionário que exerce atividade externa, sem controle de jornada, deve ter tal condição registrada na carteira de trabalho. Com isso, o empregador não precisa pagar horas extras a esses profissionais.

Para ele o ideal, no *home office*, é que o contrato de trabalho envolva produtividade ou resultados, aferíveis de acordo com a natureza de cada atividade. “O importante é que, ao contratar um funcionário nessa modalidade, a empresa deve garantir a esse trabalhador os mesmos direitos do trabalhador que opera presencialmente”.



SAIA DA TEMPESTADE DO
SPED

A Alterdata tem a solução

Sistemas de automação comercial e ERP
preparados para gerar o SPED diretamente do
cliente para seu escritório contábil.

Conheça os softwares contábeis, comerciais e
empresariais da Alterdata e saia da tempestade!

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

 **ALTERDATA**
SOFTWARE

O peso dos impostos para empresas brasileiras



Estudo da Confederação Nacional da Indústria aponta que a alta carga tributária afeta, e muito, o crescimento empresarial. ICMS é apontado pela maioria como imposto mais prejudicial

Por **Vanessa Resende**

Empresários insatisfeitos com o sistema tributário nacional. Esse foi o principal resultado de pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que apontou também que três quartos dos empresários da indústria reprovam as características apresentadas pelas cobranças de impostos. O estudo levou em conta o número de tributos, a estabilidade das regras, os prazos, a simplicidade, a transparência e a segurança jurídica do sistema em questão.

Realizada com 594 indústrias de diferentes portes, entre 20 e 28 de julho, para determinar o peso dos impostos e contribuições no faturamento das empresas, a consulta empresarial também identifica os tributos que mais contribuem para a carga tributária, que em 2010 alcançou 35,13% do Produto Interno Bruto (PIB), nas contas do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Entre os resultados apontados, destacam-se dois: 96% dos entrevistados criticaram a quantidade de tributos, ou seja, para eles, há muitos tributos, e 91% consideraram a tributação excessiva, isto é, o percentual de cada tributo foi considerado muito alto por esse grupo.

A pesquisa da CNI teve enfoque diferente dos estudos do IBPT porque enfatiza, especificamente, o lado empresarial, e considera também o possível custo entre os prazos de recolhimento dos tributos e de embolso financeiro das encomendas. Porém, a teia tributária atinge toda a cadeia econômica, da produção à venda, e afeta todos os brasileiros, independentemente de renda.

Para o presidente IBPT, João Eloi Olenike, a alta carga tributária prejudica, e muito, o crescimento do País como um todo, mas principalmente o empresarial. "Prejudica ao fazer dos tributos o maior custo para as empresas, que têm sua lucratividade diminuída pela alta carga de impostos exigida pelos Fiscos. No Brasil, temos tributação antecipada, sobre faturamento, que pode ou não resultar em lucro econômico. O governo já leva, na fonte, o seu quinhão", avalia.

Encargos – O Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) foi apontado por 70,1% dos empresários como o mais prejudicial à competitividade da indústria brasileira. De acordo com a CNI, se somente

as empresas optantes pelo Simples Nacional fossem consideradas, tal percentual seria de 76,9%.

Apenas 1,4% dos entrevistados não defendem alterações no ICMS em uma Reforma Tributária. Já os que manifestaram a necessidade de uma alteração em tal tributo foram 72,4% – para eles, unificar as alíquotas do ICMS entre os estados deveria ser prioridade, assim como simplificação de procedimentos e exigências.

“Os encargos sobre a folha de pagamento que inibem a contratação de funcionários registrados, o ICMS, pelo seu valor, sua legislação complexa e forma de incidência. Também a Cofins, no lucro real, que tem alíquota muito elevada. Infelizmente, a desoneração depende exclusivamente dos agentes arrecadadores, e não vemos interesse político dos governos para a sua execução”, finaliza Olenike. 

R\$ 1 trilhão mais cedo que em 2010

No dia 13 de setembro o impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) marcou R\$ 1 trilhão de impostos pagos pelos brasileiros desde 1º de janeiro deste ano. O painel, no centro de São Paulo, calcula o valor arrecadado pela União, estados e municípios. O valor foi alcançado 35 dias mais cedo do que em 2010, quando a marca foi atingida em 18 de outubro.

Como uma forma de protesto a esse número, no mesmo dia foi lançado o hotsite www.horadeagir.com.br, por onde os internautas podem gravar um vídeo relatando suas experiências com relação à carga tributária brasileira.

O objetivo do movimento é engajar pessoas de todas as camadas da sociedade e conscientizar cada uma delas sobre a gravidade desse problema. Mais que isso: queremos que cada brasileiro faça a diferença.

Lançamentos

Compre estas obras com **20% de desconto** e frete grátis
somente pelo **0800 17 1944**. Oferta válida até 15/11/2011.





Seguros
Fundamentos, Formação de Preço, Provisões e Funções Biométricas
Olívio Luccas Filho

Com didática e muitos exemplos detalhados, aprenda como são calculadas as taxas e como são formados os preços em seguros.

216 páginas

~~De R\$ 55,00~~ por apenas R\$ **44,00**



Contabilidade e Responsabilidade Social
Integrando Desempenho Econômico, Social e Ecológico
Cassio Luiz Vellani

Oportunidades adicionais de geração de Renda e Emprego, aumento no patrimônio e ganhos adicionais de receita sem esbarrar na preservação ambiental.

168 páginas

~~De R\$ 40,00~~ por apenas R\$ **32,00**

www.EditoraAtlas.com.br



Quais as melhores formas de aplicar seu dinheiro?

Mercado oferece várias possibilidades de poupar economias mensais. Independentemente da modalidade escolhida, o ideal é reservar ao menos 10% dos rendimentos para possíveis emergências

Por **Juliana Marzullo**

Quem nunca se perguntou qual seria a melhor opção para investir as economias? A indecisão na hora de optar por qual tipo de investimento escolher é comum. Poupança, fundos de investimentos, ações na bolsa de valores são apenas algumas das opções do que pode ser feito com o dinheiro poupado.

É essencial, para compreender o mercado de investimentos, saber a diferença entre renda fixa e renda variável. Na primeira, você sabe quanto o seu

dinheiro renderá, que é o caso da poupança. Já na segunda, o rendimento dependerá do mercado financeiro, que são as aplicações feitas na Bolsa de Valores.

Para encontrar qual o investimento ideal, você precisará primeiro fazer a lição de casa, ou seja, conhecer a si mesmo como investidor e saber quais os seus objetivos. Por isso, antes de escolher qualquer aplicação, certifique-se de sua tolerância ao risco, de seu objetivo e do prazo de que dispõe para o investimento.

“É recomendável que as pessoas poupem pelo menos 10% de seus rendimentos brutos” sugere Ricardo Rocha, professor do Curso de Especialização em Gestão de Operações e Serviços Bancários da Fundação Vanzolini. Isso não exclui querer economizar menos ou mais. O essencial é sempre ter reservas para emergências, não ser pego de surpresa, visto que as linhas de empréstimo pessoal e o cheque especial possuem juros elevados.

A poupança é a forma mais comum de poupar dinheiro, devido a seu fácil entendimento: é isenta de tributação e de taxa de administração (normalmente cobrada pelos fundos de investimentos) e tem liquidez mensal. Além de não haver valores mínimos para aplicação, o resgate pode ser feito a qualquer momento. O interessante é saber a data de aniversário da aplicação, o dia do mês em que você aplicou o dinheiro. Assim, é aconselhável resgatar no mínimo um mês depois, ou após o dia de aniversário, para não perder os rendimentos adquiridos, uma vez que eles são mensais.

Os fundos de renda fixa têm a vantagem de liquidez diária após o período de carência, porém cobram taxa de administração. Mesmo assim, a maioria oferece melhor retorno financeiro quando comparado ao da poupança.

Para aplicar em renda variável, segundo o professor Rocha, aconselha-se fazer ao menos um curso básico. A dica para quem quer começar ou até mesmo se aperfeiçoar é procurar a BM&FBovespa. “Eles oferecem diversos cursos, que, inclusive, são gratuitos” sugere Rocha. Para aplicar em qualquer tipo de investimento, especialmente na Bolsa de Valores, é fundamental ter conhecimento mínimo a respeito: se a liquidez é mensal ou diária, os tributos descontados, bem como se possui taxa de administração.

Manter-se bem informado proporciona maior segurança para investir e, ainda, deixa-o ciente de que os riscos existem e é preciso analisá-los com muita cautela. E a dica é simples: comece a guardar dinheiro todo mês, não importa a quantidade. 

Você quer acompanhar as mudanças do mercado contábil, mas não encontra a ferramenta IDEAL?

Nasajon Sistemas: há 29 anos oferecendo as melhores soluções em software de gestão contábil, gestão empresarial e automação comercial.

Atendemos em todo o Brasil.

Ligue **4003-9399** ou entre em contato com o representante mais próximo!
Veja em: www.nasajon.com.br



Portal do Empresário Contábil será reformulado



O canal de comunicação tem o objetivo de capacitar e assessorar micro e pequenos empresários e empreendedores individuais

Por **Natasha Echavarría**

Criado para sanar as principais dúvidas encontradas pelos empresários, o Portal do Empresário Contábil em breve será totalmente remodelado. O objetivo é trazer mais leveza à navegação e facilidade de acesso aos conteúdos disponibilizados.

Desenvolvido pela Fenacon, em parceria com o Sebrae Nacional, o portal tem como meta prover os escritórios contábeis com informações, conteúdos e esclarecimentos que possam facilitar o atendimento às micro e pequenas empresas e empreendedores.

O consultor do convênio entre as duas entidades, Gustavo Vasconcelos, explica que todo e qualquer pequeno empreendimento no Brasil tem, como ponto aglutinador, a figura do contabilista. Partindo dessa premissa surgiu a ideia de se criar um repositório de informações de fácil acesso ao empresário da contabilidade.

Hoje o ambiente virtual conta com mais de mil conteúdos, sobre os mais diversos temas, que facilitam seu atendimento ao referido público como artigos, apostilas, treinamentos presenciais e à distância, links úteis, notícias, eventos etc. Além dos conteúdos, o portal disponibiliza uma sessão de perguntas e respostas, que visa a auxiliar e responder dúvidas relacionadas aos Empreendedores Individuais.

De acordo com Vasconcelos, o portal conta com mais de sete mil usuários cadastrados e recebe, em

média, visitas semanais de mais de 4 mil pessoas, que baixam quase dois gigabytes de informação.

O empresário contábil pode ainda participar de salas de bate-papo, abertas pelos usuários ou pelos administradores do portal, bem como participar de fóruns de discussão sobre temas previamente determinados.

Para isso, basta se cadastrar gratuitamente na comunidade do portal. O endereço é www.portaldopresariocontabil.com.br.





Unifenacon, investindo em você.



Mais benefícios para as MPEs

Aperfeiçoamento à Lei Geral da Micro e Pequena Empresa é aprovado no Congresso Nacional com a expectativa de que todas as mudanças possam entrar em vigor até 1º de janeiro de 2012

Por **Vanessa Resende**

A partir de janeiro de 2012 as micro e pequenas empresas brasileiras poderão ganhar mais possibilidades para se manter no mercado e gerar mais empregos. Isso porque foi aprovado no Congresso Nacional alterações à Lei Complementar nº 123, de 2006, que institui a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. Até o fechamento dessa edição, a proposta aguardava sanção da presidente Dilma Rousseff.

Entre os principais pontos aprovados na medida está o reajuste em 50% das tabelas de enquadramento das micro e pequenas empresas no Simples Nacional, que deve valer a partir de 1º de janeiro de 2012.

Com isso, o ajuste de 50% nas tabelas de tributação, a receita bruta anual máxima para que as micro-empresas possam optar pelo sistema passa de R\$ 240 mil para R\$ 360 mil por ano. Para a pequena empresa, a nova faixa de enquadramento irá de R\$ 360 mil até o teto de R\$ 3,6 milhões. O projeto também amplia o limite para o Empreendedor Individual (EI), de R\$ 36 mil para R\$ 60 mil anuais.

De acordo com o tributarista José Antenor Nogueira da Rocha, o texto revela a preocupação com a realidade enfrentada pelos micro e pequenos empreendedores. "Normalmente eles não possuem um grande contingente de colaboradores para cumprir com as obrigações exigidas pelos Fiscos federal, estadual e municipal e também pela grande

quantidade de normas que versam sobre a matéria tributária. O ponto principal é a desburocratização".

Parcelamento de dívidas e o ICMS

Outra medida que foi aprovada na nova legislação é o parcelamento dos débitos tributários dos optantes do Simples Nacional, com prazo de até 60 meses. Ele se aplica aos tributos federais, municipais e estaduais sujeitos a alíquota única do Simples Nacional.

Foto: Agência Sebrae



Presidente do Senado, José Sarney, com parlamentares e representantes na votação do Senado

“Não há como afirmar que seria um fator preponderante para a sobrevivência de uma empresa a possibilidade do parcelamento, pois existem muitos fatores para se chegar a esta conclusão. Minha análise é do ponto de vista legal: de que o tratamento dado a um contribuinte deve respeitar o princípio da igualdade. Assim, neste ponto, o projeto foi grandioso, pois possibilitou que contribuintes em débito pudessem de alguma forma pagar, e a Fazenda, nas três esferas, receber o que lhe é devido”, destaca José Antenor.

Para o relator do projeto no Senado (onde recebeu a nomenclatura de PLC 77/11), senador José Pimentel (PT-CE) a legislação original, aprovada em 2006, não assegurava parcelamento dos débitos. Excluídas no regime especial por causa das dívidas, muitas empresas tinham de pagar os tributos pelo lucro presumido e encontravam dificuldades para sobreviver.

Durante a aprovação da matéria no Senado, Pimentel afirmou ainda que nada muda em relação



Foto: Agência Sebrae

Parlamentares e representantes de entidades comemoram aprovação do projeto

ao enquadramento dos estados no que se refere ao recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pela tabela do Simples Nacional.

Assim os subtetos aprovados junto com a Lei Geral irão permanecer. Para os estados que respondem por até 1% do Produto Interno Bruto (PIB), ao todo 11 unidades federativas, o subteto continua sendo R\$ 1,2 milhão da riqueza nacional. Para aqueles que vão de 1% a 5% do PIB, o valor permanece em R\$ 1,8 milhão.

“Na verdade, a atualização do teto e das faixas de enquadramento alcança basicamente a União, que faz isso como forma de fortalecer a economia nacional e enfrentar a crise que se iniciou em 2008, pois é também na micro e pequena empresa que ela tem encontrado a forma de superação de parte das adversidades, com geração de emprego e renda”, disse.

Aperfeiçoamento constante

Desde a sua criação em 2006, o Sistema Fenacon tem trabalhado intensamente para aperfeiçoar ano após ano a Lei Geral da Micro e Pequena

PRINCIPAIS MUDANÇAS

- 1 Limites de enquadramento: reajuste de 50%, recompondo a inflação acumulada desde 2006 e incorporando a expectativa inflacionária até 2014. Os limites máximos do empreendedor individual passam de R\$ 36 para 50 mil, da microempresa de R\$ 240 para 360 mil e da empresa de pequeno porte de R\$ 2,4 milhões para 3,6 milhões.
- 2 Parcelamento de débitos: em até 60 meses. Estima-se que atualmente cerca de 560 mil empresas estão inadimplentes com o Simples, principalmente devido à crise financeira de 2008-2009. Com o parcelamento elas poderão solicitar reenquadramento no Simples e reduzir sua carga tributária.
- 3 Incentivo à Exportação: as empresas optantes do Simples poderão faturar na exportação até o dobro do montante do seu limite de enquadramento.



Foto: Buennio

Pietrobon defendendo aprovação do projeto em seminário

Empresa. Em 2008 a Federação teve atuação destacada nas discussões de alteração da legislação existente na época.

Após muito trabalho, conseguiu uma das maiores vitórias para o setor empresarial contábil: a inclusão no Anexo III da Lei. Antes a categoria estava enquadrada no Anexo V e lutava para ser transferida para Anexo III, menos oneroso.

Com isso, o projeto que previa a mudança do setor contábil para o Anexo III foi apresentado no Congresso Nacional e a Fenacon não poupou esforços para conquistar a aprovação da proposta. Foram várias as caminhadas pelos corredores da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, inúmeras audiências e reuniões nos gabinetes dos parlamentares.

No ano passado, a meta era a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 591/2010. Com a não aprovação da matéria em 2010, perdeu-se a oportunidade de aprimorar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, perdeu-se também a chance de gerar mais empregos, de aumentar a formalização no País.

Apesar da conquista recente, o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, avalia que a legislação precisa ser constantemente aperfeiçoada. "Considero um grande passo as alterações na Lei Geral. Entretanto, ainda podemos lutar por muito mais, como é o caso da inclusão de todas as atividades no Simples Nacional. Espero que o governo, em breve, se sensibilize sobre a importância dessa ação, uma vez que a medida irá gerar mais empregos formais no Brasil", disse. 



Postura do empresário ante a nova contabilidade

Por **Laurenil Tadeu Domingues**

A presente realidade brasileira no que toca às demonstrações contábeis, em paralelo com as novas obrigações acessórias fiscais, tem levado o empreendedor (empresário) brasileiro a tomar ciência de que houve profundas mudanças geradoras de responsabilidades, tanto legais quanto administrativas, de seu negócio.

De fato, ao realizar diversas palestras por cidades polos do Paraná, levando aos proprietários e administradores de pequenas e médias empresas as novidades legais de cunho contábil e fiscal, ficou claro que esses já tinham alguma informação, mas desconheciam muitos aspectos de seu cerne.

Assim, procuramos mostrar que a contabilidade mudou, e para melhor, pois, quando surge a oportunidade de a empresa apresentar suas demonstrações contábeis para os mais diversos fins, tais como instituições financeiras, fornecedores, clientes, sócios, licitações, etc., essas refletirão uma realidade patrimonial aliada ao fator credibilidade, que, até então, era tratado com certo desdém por analistas interessados. Tudo porque a contabilidade era tratada como simples obrigação registral, e não com fins negociais e de direitos.

Com efeito, ao tomar conhecimento do que dispõe a nova Lei da Contabilidade, com novos conceitos e registros, demonstrações obrigatórias, como a de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas, o proprietário terá exata noção quanto a que se destinam as informações de seu balanço.

O médio e o pequeno empreendedores devem, a nosso ver, compreender que tudo isso levará sua

empresa a ser transparente ao mercado como um todo, pois, no mundo dos negócios, as relações comerciais exigirão essa postura e nova cultura, sabido que todas as empresas estarão envolvidas nessa nova linguagem contábil.

Aliada a essa nova realidade legal e contábil das empresas, a classe dos contadores, contabilistas e auditores também está realizando grande esforço intelectual, haja vista a necessidade de conhecer a nova lei e aplicá-la de forma correta, e, para tanto, busca o aperfeiçoamento nessa nova cultura de balanços.

Não bastasse esse novo quadro da contabilidade, simultaneamente as empresas têm de cumprir com novas obrigações acessórias, tais como NF-e, Sped Fiscal e contábil e, mais recentemente, a implantação do Sped Pis/Cofins.



Despiciendo mostrar a sobrecarga das empresas de contabilidade diante de tudo isso. As obrigações dos contabilistas estão praticamente dobradas, pois deverão agregar esses novos serviços, que, até então, não estavam previstos em seus contratos de honorários.

Para que se tenha alguma noção dessa realidade, a empresa deve escriturar a contabilidade obedecendo a novos padrões ditados por lei específica, apurando assim resultados de fins apenas societários e, ainda, devendo observar as normas tributárias em paralelo, realizando outros registros que interessam tão-somente ao Fisco.

Como se vê, não é levado em conta o regime tributário da empresa para as novas exigências contábeis, ou seja, lucro real, presumido, Simples nacional.

Desse citado, decorrerão novos acordos com seus clientes.

Ante essas rápidas ponderações, e observando a reação daqueles atentos empreendedores (administradores) que nos ouviram, podemos dizer aos demais: conversem com o profissional contábil; questione-o a

respeito das possibilidades que a nova contabilidade pode proporcionar a seu negócio, visando a incrementá-lo ainda mais; de que forma o contabilista pode se tornar seu conselheiro financeiro, quais as responsabilidades que advirão, etc.

Finalmente, podemos dizer que, para atender a esse novo quadro legal, observadas ainda essas novas exigências fiscais, a parceria fiel entre empreendedores (administradores) e o profissional contábil levará a empresa a se apresentar ao mercado de sua atuação com toda transparência e credibilidade, cujo fim será a segurança legal e o incremento de seus negócios. 

Laurenil Tadeu Domingues

*Contabilista, advogado,
consultor de empresas e palestrante.*



Soluções Integradas para ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS

NETNF-e NetPonto Folha de Pagamento Escritura Fiscal Contabilidade Protocolo Tributário Administrador

Liberdade e inteligência no gerenciamento da sua empresa contábil

netspeed
SISTEMAS
(17) 3237-1184
www.netspeed.com.br

Solicite maiores informações através do nosso site e se surpreenda com os benefícios que podemos lhe proporcionar.

Chegou o momento esperado: a 14ª Conescap



De 30 de outubro a 1º de novembro a Costa do Sauipe será palco do maior e mais importante evento do setor de serviços do País. Expectativa é de que 1,2 mil pessoas participem dos debates e da feira de negócios

Por **Juliana Marzullo**

Sombra e água fresca. É impossível não desejar isso ao deparar o cenário paradisíaco que a Costa do Sauipe, na Bahia, oferece aos olhos. Localizada em um dos cenários mais bonitos do litoral baiano, rodeado por dunas e coqueirais, além de constituir um complexo hoteleiro de luxo, a Costa do Sauipe foi escolhida para ser a sede da 14ª Conescap. Para essa edição esperam-se 1,2 mil participantes nos três dias do evento.

O evento terá como tema central “Organizações inteligentes, o mundo mudou”, que explora as necessidades de evolução e atualização das empresas de serviços, com subtemas voltados para o debate político, econômico e social. A 14ª Conescap está marcada para 30 de outubro (domingo) e promete uma programação atraente. Os assuntos terão foco no tripé da sustentabilidade: economia, sociedade e meio ambiente. Entre os destaques, está a cientista política, historiadora e jornalista Lúcia Hippólito, com a apresentação da Palestra Magna.

O encontro proporcionará alternâncias de painéis, oficinas, mesas-redondas, palestras e apresentações de *cases*. A oficina sobre “*Coach* no mundo organizacional” apresentará técnicas para a obtenção de vantagens competitivas, alcance de metas pessoais e empresariais e promete ser bastante concorrida. O jornalista Marcelo Tas, apresentador do Programa televisivo *CQC*, fará o encerramento com a palestra “Inovação: criatividade na era digital”.

Atrações e diversão

Carnaval particular. Isso mesmo. A cantora Daniela Mercury apresentará o show *Canibália*, na

Conescap Fest. O evento oferecerá todos os serviços de um tradicional camarote de luxo: praça de alimentação, sistema *all inclusive*, *lounges*, espaço zen. E, claro, de acordo com as tradicionais práticas das festas que tocam música baiana, a organização oferecerá abadás customizados para os foliões.

A 14ª Conescap também terá um circuito de corrida, a 1ª Conescap Run. Além de ter como cenário as belezas naturais da Costa do Sauipe, antes do início do evento, os participantes terão a opção de fazer uma aula de alongamento. Serão duas opções de provas: um circuito de 2 km, para participantes individuais, e um circuito de 4 km, para revezamentos com equipes compostas por duas pessoas.



1º dia DOMINGO 30.10.11				
12h00 às 18h00	19h00 às 19h30	19h30 às 21h00	21h00 às 23h00	23h00
Credenciamento e entrega do material	Recepção das Autoridades	Solemnidade de Abertura	Abertura da 14ª FEINSS Feira de Negócios e Serviços Coquetel de boas-vindas	Encerramento das atividades do dia
2º dia SEGUNDA 31.10.11				
07h30 às 08h30	11h30 às 14h00	15h45 às 16h00		
1ª CONESCAP RUN	Almoço (Restaurante do Hotel)	Sorteios de prêmios (salas 01,02,03,04 e 05)		
14h00 às 15h30 SIMULÂNEAS				
Sala 01	PAINEL 1 - Formas alternativas de tributação Palestrantes: Antonietto Trevisan (SP) e Sadi Carlos Nardy (PE)			
Sala 02	PAINEL 2 - Impactos atuais da adoção do IFRS para PMES Palestrantes: Edmar Lages de Carvalho (SP) e Adaildo Duarte Oliveira (BA)			
Sala 03	PALESTRA - Os segredos dos negócios de mercado Palestrante: Sérgio Ricardo Gons (BA)			
Sala 04	OFICINA 1 - Técnicas de qualidade Facilitador: Samir Albuquerque (BA)			
Sala 05	OFICINA 2 - Planejamento estratégico para empresas de serviços Facilitador: Rauldo Pessoa (BA)			
15h30 às 17h00 SIMULÂNEAS				
Sala 01	PALESTRA MICROEMPREENSARIAL: Conhecendo as diferentes gerações Palestrante: Elton Balbach (SP)			
Sala 02	CASO 1 - Sucesso e gestão de empresa familiar (Prestaluz - Distribuidora de Produtos de Saúde) Palestrante: Sady Sampaio (BA)			
Sala 03	CASO 2 - Gestão e operação de empresa inteligente Anna Paula Nave (CONS/PROFIBRAS-BA) & DEBIBICENT Palestrante: Lina Cervini (BA)			
Sala 04	PAINEL 3 - Spécie e certificado digital na prática Palestrantes: Marcelo Tenelli (MG) e Alexandre Alcantara (BA)			
Sala 05	OFICINA 3 - Coach no mundo organizacional Facilitadora: Joana d'Ávila (BA)			
17h00 às 18h00	18h00 às 19h00	19h30 às 22h00	23h00 às 01h00	01h00
Ambiente de Negócios (patrocinadores) & 14ª FEINSS	Palestra Magna Lúcia Hippólito (RJ)	Jantar (Restaurante do Hotel)	CONESCAP FEST Show com Daniela Mercury	Encerramento das atividades do dia

3ª dia TERÇA 01.11.11		
11h45 às 14h00		
Manhã Livre		Sorteios de prêmios (salas 01,02,03,04 e 05)
14h00 às 15h45 SIMULÂNEAS		
Sala 01	MESA REDONDA 1 - Negócios e Tributação para as empresas de serviços na época de 2014 Debatedores: Confalonieri, Carlos Alberto Samelo (SP), Secretário da Receita Federal do Brasil Mediadora: Ana Maria Damilata (SP)	
Sala 02	PAINEL 4 - Auditoria interna nas empresas de serviços Palestrantes: Carlos Roberto Vitorino (CE) e Renato Francisco Teiga (RJ)	
Sala 03	PALESTRA 4 - Condições e meio-ambiente Palestrante: Rauldo Neri (RJ)	
Sala 04	PAINEL 5 - Inovação corporativa em empresas de serviços	
Sala 05	PALESTRA 5 - Emp. 360: a oportunidade para o pequeno empresário aparecer na Internet Facilitadores: Nivaldo Clério (SP) e Everton Sales Rodrigues (SP)	
15h45 às 17h00 SIMULÂNEAS		
Sala 01	MESA REDONDA 2 - Valorização da venda de serviços/Formação de preço dos serviços contábil/Gestão de empresas contábil Debatedores (SP): Ana Maria Chagrin Alcantara, Ricardo Moraes Skomonts, Ryszard Pessoa Lima Jr, Vitorio Rossi Wilson Camargo Jr	
Sala 02	MESA REDONDA 3 - Estratégias e práticas de responsabilidade social corporativa Debatedores: Mary Elise (PE), José Álvaro Barba (SC), Roberto Kasari (SP)	
Sala 03	CASO 3 - Desafios para desenvolver ambiente de trabalho criativo	
Sala 04	OFICINA 4 - Gastronomia e Cultura	
Sala 05	CASO 4 - As influências tributárias na utilização de sala urbana SUPCON - Salvador (BA) Palestrante: Cláudia Silva	
17h00 às 18h00	18h00 às 19h00	19h00
Ambiente de Negócios (patrocinadores) & 14ª FENESS	Palestra de encerramento: Inovação: Criatividade na era digital Palestrante: Marcelo Tas (SP)	Solemnidade de encerramento Do Bahia ao Rio Grande do Sul
IMPORTANTE LEMBRAR: * Para o show com Daniela Mercury o acesso adulto se dá através da camisa personalizada do evento. Crianças e adolescentes só poderão entrar acompanhados dos responsáveis com pulseira identificadora de proibição ao acesso a bebidas alcoólicas. *** A sala 01 tem capacidade para 800 pessoas e a 02 suporta até 360 convidados, enquanto as salas 02 e 03 suportam até 150 pessoas e a sala 05 tem capacidade para 80 pessoas *** Grade sujeita a alteração sem aviso prévio.		



2011 (c) Copyright CONESCAP. Todos os Direitos Reservados.



A vez dos pequenos

Entidades assinam acordo para massificar o uso da Certificação Digital para pequenas e microempresas, empregadores individuais e empreendedores individuais

Por **Natasha Echavarría**

Empenhada em levar os benefícios da Certificação Digital cada vez mais ao alcance do cidadão brasileiro, a Fenacon Certificação Digital participa de mais uma ação para massificar essa tecnologia.

O presidente-executivo da Fenacon Certificação Digital, Carlos Castro, esteve reunido, no dia 22 de setembro, com representantes de outras Autoridades Certificadoras na sede do Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) para assinar um Protocolo de Entendimentos para comercialização de Certificados Digitais no padrão ICP-Brasil.

A medida consiste em atender em condições especiais as microempresas, empresas de pequeno porte, empregadores individuais e empreendedores individuais que adquirirão certificados digitais no padrão ICP-Brasil para uso do novo canal Conectividade Social da Caixa Econômica.

Benefícios:

- Simplifica o processo de recolhimento do FGTS;
- reduz custos operacionais;
- disponibiliza um canal direto de comunicação com a Caixa;
- aumenta comodidade, segurança e sigilo das transações com o FGTS;
- reduz a ocorrência de inconsistências e a necessidade de regularizações futuras;
- aumenta a proteção da empresa contra irregularidades;
- facilita o cumprimento das obrigações da empresa relativas ao FGTS.

A partir de 1º de janeiro do ano que vem, o acesso ao Conectividade Social, que será somente por meio do Certificado Digital, passa a ser totalmente *on line* eliminando a necessidade de instalação de *soft-ware*s para transmissão de arquivos.

O Conectividade Social ICP é a evolução do Conectividade Social, sistema que hoje é utilizado para a transmissão, via internet e no ambiente da própria empresa, dos arquivos gerados pelo programa Sistema de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (Sefip).

“Com certeza o novo Conectividade Social ICP trará muito mais segurança para empregadores e empregados, ou seja, para a sociedade em geral, pois passa a utilizar tecnologia de ponta no tráfego e sigilo das informações via internet”, avalia Carlos Castro. ☎

Atenção!

O prazo para que empresas tirem certificado digital para acesso ao Conectividade Social termina em dezembro.

Quem precisa do Certificado Digital ICP Brasil?

- Empresas que possuem CNPJ e recolhem FGTS de seus funcionários. Certificado necessário: e-CNPJ.
- Empregados não obrigados a se identificar por meio do CNPJ. Certificado necessário: e-CPF.
- Pessoa Jurídica outorgadas por outras empresas/empregadores. Certificado necessário: e-CNPJ.
- Pessoa Física outorgada por outras empresas/empregadores. Certificado necessário: e-CPF.
- Pessoa Física com vínculo empregatício com o outorgado que irá se relacionar com a CEF. Certificado necessário: e-CPF.



Ferramenta ICMS-ST sem custos adicionais

Assinante FISCOsoft On Line, além de contar com informações fiscais e legais atualizadas diariamente, roteiros e comentários e outras facilidades para a rotina contábil e fiscal, tem acesso à Ferramenta de ICMS-ST. E sem pagar nada a mais. A ferramenta permite a identificação exata da aplicação do Regime da Substituição Tributária nas operações interestaduais, assim como o cálculo do imposto.

Se já é assinante e quiser mais informações, entre em contato conosco. Se não for, conheça tudo o que o FISCOsoft On Line pode lhe oferecer.

www.fiscosoft.com.br (11) 3382-1040

FISCOsoft

Educação corporativa em destaque

Advento de instituições de ensino voltadas para o ambiente corporativo tem aceitação cada vez maior no mercado. UniFenacon tem papel de destaque ante seu público

Por **Juliana Marzullo**



Atualmente, as iniciativas de implantação de Universidades Corporativas têm-se multiplicado em escala exponencial, deixando de ser uma exclusividade das grandes corporações e tornando-se realidade para instituições de todos os portes. É bem verdade o próprio termo “universidade” é utilizado de forma distorcida com relação à sua definição mais acadêmica (ensino, pesquisa e extensão). Mas o fato é que essa tendência é muito bem-vinda em um contexto cada vez mais globalizado.

Seguindo essa vertente, a UniFenacon – Educação Corporativa tem oferecido cursos de qualificação profissional a distância, via satélite e via web, com o objetivo de levar qualificação dos proprietários das empresas representadas pelo Sistema Sescap-Sescon e de seus colaboradores internos e interessados.

A Universidade Corporativa tem, ainda, como meta proporcionar qualificação uniforme nas regiões mais distantes do País. Realizam-se seminários, que são transmitidos via satélite ou internet, em horários e locais pré-agendados, para que sejam acompanhados em tempo real e que permitam maior interação com o instrutor.

A maioria dos sindicatos filiados ao Sistema Fenacon possui estrutura física para reproduzir os cursos no mesmo horário em que são transmitidos. Entretanto, o interessado em se capacitar pode tanto assistir presencialmente no sindicato mais próximo, como tem a opção de adquirir apenas o link e, assim, aprender em casa ou até mesmo no trabalho. Essa é uma facilidade que se adequa à rotina de cada aluno da universidade.

“No âmbito do setor de serviços, nicho que exige desenvolvimento mais abrangente do indivíduo, essa realidade permite oferta de conteúdo relevante por meio de cursos, adaptados ao dia a dia do



interessado, além de proporcionar a troca de experiências com colegas de empresa ou de mercado de qualquer parte do mundo. Informação customizada ao público-alvo, disponibilizada e compartilhada em tempo real, atualizável facilmente e acessível sempre que preciso, são armas poderosas na batalha contínua por competitividade” afirma Rodrigo Madeira, sócio fundador da GSI Online, empresa que produz conteúdos digitais para universidades corporativas.

Como saber dos cursos?

Se você tem interesse de receber datas, horários e os cursos da Unifenacon, entre no site da Fenacon www.fenacon.org.br e cadastre-se para receber nossas *newsletters*.

Futuro

Quando os cursos de curta duração estiverem consolidados, o próximo passo será a realização de treinamentos seriados com até 200 horas de duração, além de cursos presenciais que poderão ser ministrados nas cidades dos sindicatos filiados. A Unifenacon busca diariamente o crescimento e o aperfeiçoamento de seus trabalhos e em um futuro próximo irá expandir os seus treinamentos, é só aguardar! 

Próximo curso

8/11 e 6/12 – Seminário Conectividade Social



www.migrate.com.br | 55.3535 4800

Você tem certeza que as Notas Fiscais Eletrônicas de seus clientes estão seguras?

Com o FiscalDocs, além de contar com um sistema fácil e inteligente de gerenciamento, as empresas ficam em dia com as exigências do fisco e têm a garantia na guarda dos documentos fiscais.

Acesse o site e saiba mais.

WWW.FISCALDOCS.COM.BR

Fiscal DOCS
FISCAL DOCS. ÁGIL E SEGURO.



I Seminário de Gestão Jurídica e Legal

Em clima de comemoração, o evento enfatizou as principais conquistas e realizações da entidade em favor de seus representados e da sociedade e revelou, ainda, grandes expectativas para o futuro

Por **Juliana Marzullo**

Nos dias 1º e 2 de setembro, aconteceu o I Seminário de Gestão jurídica da Fenacon, em Brasília, que teve como público-alvo advogados e gestores dos sindicatos filiados à Fenacon.

Os objetivos do evento, entre outros, foram discutir as principais ações e estratégias, jurídicas, judiciais ou administrativas que envolvem o cotidiano dos sindicatos do Sistema Fenacon, bem como possibilitar a troca de experiências com vistas ao aprimoramento da gestão, dos serviços e da segurança jurídica dos sindicatos.

“Para o sistema, é importante envolver os aspectos jurídicos e legais aos serviços que ele presta e às ações que ele desenvolve”, disse o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, na abertura do seminário.

Entre os diversos temas, o destaque foi a responsabilidade solidária do empresário contábil e a inviolabilidade dos escritórios de contabilidade.

O evento terá periodicidade anual e os organizadores estão preparando uma cartilha de orientação acerca dos temas debatidos no evento e disponibilizarão para todos os integrantes do sistema. 



SINDICATO DESTAQUE

Sescap-Sergipe

Com o objetivo de defender os ideais da classe contábil, representantes de empresas de serviços contábeis e contabilistas autônomos se uniram e, em 24 de setembro de 1991, foi criada a Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Sergipe, tendo como presidente Jodoval Luiz dos Santos.

Para ter maior atuação e se inserir no contexto nacional, em 1994 a Associação foi transformada em "Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de Sergipe".

Durante esses vinte anos de existência, o Sescap-SE foi administrado por grandes gestores sindicais, que desempenharam papel fundamental no processo de desenvolvimento da entidade e de sua classe.

O Sescap-SE hoje está instalado numa sede ampla, onde dispomos de salas confortáveis e de um pequeno auditório com 60 lugares onde são realizados pequenos cursos e palestras.

São muitas as lutas e conquistas nesses anos de serviços prestados. Hoje o sindicato torna os sonhos da em realidade. Conta com importantes parcerias e convênios e sempre cultivando um relacionamento saudável e construtivo nas esferas federal, estadual e municipal, buscando defender o pleito de seus associados.

Apesar de seus 20 anos, o Sescap-SE é uma entidade jovem, que almeja sua ascensão, buscando continuamente a importante meta de ser um sindicato cada vez mais forte e atuante, em prol das suas categorias econômicas representadas e pelo bem geral da sociedade sergipana.





REGIÃO SUDESTE

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Diretor da Fenacon visita Sesccon-ES

O diretor adjunto de Políticas Estratégicas da Fenacon, Mário Berti, visitou no dia 16 de agosto o Sesccon Espírito Santo. O objetivo da visita foi fazer um levantamento do sindicato e trazer a palestra “Fenacon – Sistemas Sesccons-Sescaps”.

Pela manhã, Mário Berti participou da reunião de diretoria do sindicato e à noite ministrou palestra-jantar no Espaço Portomare. Estiveram presentes no evento o presidente do CRC-ES, Walter Alves Noronha, o presidente da Associação dos Contabilistas de Vitória, Gabriel Brunoro, o presidente do Sindcontábil, Gilberto Santos Rosa, representante do Sebrae, entre outros.



Reunião de diretoria do Sesccon-ES

SESCON-TUPÃ

Sesccon Tupã realiza palestra

O Sesccon Tupã e Região, em parceria com o Sesccon-SP, realizou, no dia 26 de agosto, palestra sobre o tema “Substituição tributária”, ministrada pelo presidente do Sindicont – SJRP/SP, Adalberto Aniceto.

A palestra foi realizada no auditório da Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Tupã (Faccat). A inscrição foi um item de higiene pessoal, para ser doado à Associação São Camilo de Tupã (Ascat).



Sesccon-RJ e Junta Comercial se unem para fortalecer Regin

Sesccon-RJ dissemina o Regin

Com o objetivo de ajudar na disseminação do Regin (Novo Sistema de Registro Integrado), o Sesccon-RJ, em parceria com a Fecomércio e outras entidades, já realizou três palestras sobre o assunto. Ao todo, mais de 200 pessoas tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas a respeito das peculiaridades do sistema.

Durante esses eventos, o presidente da Jucerja, Carlos De La Rocque, ressaltou as vantagens do programa, entre elas a facilidade e a agilidade para abertura de pequenas e médias empresas.

É importante destacar que todos os processos de implantação e aperfeiçoamento do Regin acontecem sob o controle do Comitê Gestor de Integração do Registro Empresarial (Cogire), do qual o Sesccon-RJ é membro.



Participantes da palestra



SESCON-MINAS GERAIS



Entrega do Selo Organização Amiga do Hospital da Baleia

Sescon-MG recebe homenagem

No dia 31 de agosto, o Sescon Minas Gerais recebeu o selo “Organização Amiga do Hospital da Baleia”, concedido pela Fundação Benjamim Guimarães. A homenagem é um reconhecimento à ação de responsabilidade social, ao apoiar a instituição por meio de divulgação e esclarecimento a empresários e contabilistas sobre o Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), multiplicando assim a rede de solidariedade em prol do hospital.

“Ser homenageado pelo Hospital da Baleia é um grande prestígio para o Sescon-MG. Para quem doa, é muito mais gratificante e importante do que para quem é beneficiado”, explica Luciano Alves de Almeida, presidente do sindicato.

REGIÃO NORTE

SESCON-PARÁ



Encontro realizado em Santarém

SESCON-SÃO PAULO

Ações pela desburocratização

No dia 16 de agosto, o Sescon-SP inaugurou um Posto da Junta Comercial do Estado em sua sede, com o intuito de simplificar e facilitar os trâmites para a população. Prestigiaram o evento o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Paulo Alexandre Barbosa, o presidente da Jucesp, José Constantino de Bastos Jr., autoridades e representantes do empreendedorismo, além de diretores e ex-presidentes do Sindicato e da Aescon-SP.

Já no dia 5 de setembro, a entidade assinou termo de cooperação técnica com a Câmara Municipal de São Paulo com a finalidade de contribuir na administração dos recursos tributários, desburocratização de processos e redução da carga tributária na cidade. O presidente da Casa, José Police Neto, outros vereadores, o presidente do SESCO-SP e da Aescon-SP, José Maria Chapina Alcazar, e diretores das entidades participaram do encontro.



Evento de assinatura de parceria com o Legislativo

Encontro das Empresas de Serviços Contábeis

Sob o tema “Novo cenário das empresas contábeis e as novas tecnologias”, o Sescon Pará realizou o Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Sudeste, na cidade de Marabá, no dia 17 de agosto, e do Oeste do estado do Pará, no dia 2 de setembro, na cidade de Santarém.

O objetivo do encontro foi qualificar e motivar os empresários contábeis diante de novos desafios e oportunidades de desenvolvimento, mostrando, ao mesmo tempo as novas tendências para o novo profissional contábil.



SESCON-RONDÔNIA



Reunião com dirigentes da Prefeitura

Sescap-RO luta pela desburocratização

O presidente do Sescap Rondônia, José Cláudio Ferreira Gomes, reuniu-se com a secretária de Fazenda, Ana Cristina, e a chefe de gabinete do prefeito, Miriam Saldana, para cobrar a simplificação de procedimentos e legislação que emperram a formalização de empresas.

Em resposta, foi criado um grupo de trabalho que reúne as secretarias de Fazenda, Serviços Públicos, Meio Ambiente, Trânsito e Vigilância Sanitária, além de definir uma agenda de reunião de trabalho com o Sescap-RO, a fim de agilizar os procedimentos e melhorar a legislação.

SESCON-ACRE



Participantes do Fórum das Micro e Pequenas Empresas

2º Fórum das Micro e Pequenas Empresas

O Sescap Acre, em parceria com a Fenacon, realizou em 31 de agosto o 2º Fórum das Micro e Pequenas Empresas. O evento foi beneficente e contou com a participação de mais de 400 pessoas entre empresários contábeis, entidades de classe, federações, associações além dos empreendedores acreanos.

Na ocasião, o vice-presidente Região Norte da Fenacon, Ronaldo Hella, informou em primeira mão que as alterações na Lei Complementar nº 123/2006 estavam em votação naquela data.

O evento arrecadou mais de 800 kg de alimentos não perecíveis, os quais foram doados para a creche Lar da Criança, situada na cidade de Rio Branco (AC).

SESCON-AMAZONAS

Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

O Sesccon Amazonas participou, nos dias 25 e 26 de agosto, do lançamento do novo sistema de emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica realizado pela Prefeitura Municipal de Manaus (AM).

De acordo com o presidente do Sesccon-AM, Edivaldo Mendonça Souza, o sindicato aprova o novo sistema. No entanto, discorda do prazo dado para início, 1º de setembro. Por essa razão, o sindicato encaminhou ofício solicitando que o novo sistema inicie facultativamente no dia 1º de setembro e obrigatoriamente no dia 2 de janeiro de 2012. O Sesccon ainda não obteve resposta, mas o prazo foi prorrogado por mais 30 dias.



Presidente do Sesccon-AM na primeira fila do evento de lançamento do novo sistema

REGIÃO SUL

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Palestra sobre Novo Conectividade Social

Sescon-RS promove palestras

Com o objetivo de prestar informações sobre o Novo Conectividade Social, o Sescon Rio Grande do Sul e a Caixa Econômica Federal realizaram 25 palestras em diversos municípios do Rio Grande do Sul.

Os treinamentos ocorreram em cidades como Porto Alegre, Taquara, São Leopoldo, Lajeado, Montenegro, Bento Gonçalves, Viamão, Santa Cruz do Sul, Canela, Santana do Livramento, entre outras.

Mais de 1,5 mil pessoas compareceram nos cursos do novo canal de relacionamento com o FGTS, que a partir de 1º/1/12 substituirá o antigo Conectividade Social. Para acessar o novo canal eletrônico da Caixa é necessário possuir o Certificado Digital no padrão ICP – Brasil.

SESCON-BLUMENAU

Sescon Blumenau combate burocracia

O setor contábil de Blumenau vem desenvolvendo intensa atividade em busca de soluções para a abertura de empresas na cidade. O Sescon Blumenau uniu-se à prefeitura e levantou mais de 20 pontos críticos a serem resolvidos, mediante trabalho conjunto.

“A tarefa é árdua, mas a classe contábil permanece firme, contribuindo para melhorias tanto no campo da informática quanto na resolução de entraves burocráticos”, assinala Daniela Zimmermann Schmitt, presidente do Sescon Blumenau.

SESCON-CAMPOS GERAIS

Sescon Campos Gerais recebe presidentes da Região Sul

Foi realizada, em 19 de agosto, em Ponta Grossa-PR, reunião com os Presidentes da Região Sul. A presidente do Sescon Campos Gerais, Elisete Schoemberger Prestes, juntamente com sua diretoria e o presidente da Acip, Márcio Paulik, receberam o presidente da Fenacon, Valdir Pietronbon, o vice-presidente da Região Sul, Luiz Antonio Martello, e os presidentes dos sindicatos da Região Sul.

No sábado, os participantes visitaram uma vinícola, que possui a maior plantação de amora silvestre do País. Em seguida, degustaram um **brunch** no primeiro Café Colonial Rural de Ponta Grossa, situado ao lado da Vinícola.



Reunião dos presidentes da região



Sindicato entrega documento



SESCON-SANTA CATARINA

Presidente visita Sindicants e reforça parcerias

Trocar ideias na busca de melhorias para os empresários da contabilidade e reforçar as parcerias. Esse foi o objetivo da visita do presidente do Sesccon-SC, Elias Nicoletti Barth, aos Sindicatos dos Contabilistas (Sindicants) da região Oeste de Santa Catarina.

A visita começou por Joaçaba e Xanxerê, seguiu para Concórdia e Chapecó e terminou em São Miguel do Oeste. Em julho, o presidente visitou as regiões de Araranguá e Tubarão.

Segundo Elias Barth, o Sesccon-SC foi muito bem-recebido e os encontros foram muito proveitosos. "Os resultados foram positivos para todos. Com certeza a parceria Sesccon-SC e Sindicants vai crescer ainda mais", afirmou.



Sindicant Xanxerê foi um dos visitados

SESCAP-PARANÁ



Primeira turma de formandos do FORCEC, de Curitiba.

Formação em Consultoria para Empresários Contábeis

O Sescap-PR realiza em setembro a solenidade de formatura de nove turmas do programa Formação em Consultoria para Empresários Contábeis (Forcec). Iniciativa inovadora no Brasil, o Forcec tem como objetivo desenvolver no empresário contábil habilidades consultivas visando a oferta de serviços complementares à sua carteira de clientes. Com o programa, o Sescap-PR está disponibilizando ao mercado mais de 160 novos consultores, que poderão agregar a especialização ao portfólio de serviços oferecidos por suas empresas.

No Pará - O Forcec foi apresentado aos empresários paraenses, durante o Encontro das Empresas de Serviços Contábeis do Oeste do Pará, ocorrido em Santarém no dia 2 de setembro.

SESCON-SERRA GAÚCHA

XIII Convenção de Contabilidade

Com o objetivo de divulgar a atuação do Sesccon-Serra Gaúcha entre os participantes da XIII Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, realizada de 24 a 26 de agosto em Gramado (RS), o sindicato mais uma vez inovou e expôs em seu espaço um totem interativo.

Em uma tela com sistema *touch screen*, quem passou pelo estande do Sesccon situado na Feira de Negócios e Oportunidades pôde assistir ao vídeo institucional do sindicato, participar de brincadeiras, concorrer a prêmios e tirar fotos com as princesas da Festa Nacional da Uva.



Participantes conferem totem interativo

Foto: Chris Finger



SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

1ª Semana Fiscal em Florianópolis

Nos dias 19, 20 e 21 de setembro foi realizada em Florianópolis a 1ª Semana Fiscal, evento inédito em Santa Catarina, voltado aos profissionais da contabilidade e classe empresarial.

Assuntos importantes e que fazem parte do dia a dia da classe contábil e empresarial, como Sped Fiscal, Conectividade Social, Regin, Homolognet, Governo Eletrônico, Substituição Tributária, Riscos Ocupacionais, entre outros, foram esclarecidos por profissionais especialistas de cada órgão competente.

REGIÃO CENTRO-OESTE



Posse do Conselho de Clientes do Agente Operador do FGTS

SESCON-MATO GROSSO

Posse na Caixa Econômica Federal

O Sesccon Mato Grosso, representado pelo presidente Adão Alonço dos Reis e o diretor financeiro Antônio Timóteo da Silva Neto, é empossado no Conselho de Clientes do Agente Operador do FGTS gestão 2011-2012 na Caixa Econômica Federal de Cuiabá.

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Novo projeto de arrecadação

O Sesccon Distrito Federal foi convidado pela Subsecretaria da Receita do DF a colaborar com a criação do projeto piloto para pagamento direto de tributos a partir de cartões de crédito e de débito. Dessa forma, as empresas credenciadoras ficarão responsáveis pela retenção do ICMS no ato da venda em estabelecimentos do setor de bares e restaurantes, repassando os valores posteriormente ao GDF.

Para o presidente do sindicato, Cláudio Júnior, a ação mudará a realidade das empresas, que passarão a ter fluxo de caixa mais confiável. “Do lado do cidadão, a medida trará transparência tributária. Será possível conferir na via de recibo do cartão se a empresa é responsável com seus tributos”, definiu Cláudio Júnior. E conclui: “É um projeto simples, mas ambicioso”.



Reunião sobre o novo sistema

SESCON-MATO GROSSO DO SUL



Participantes das palestras do Sesccon-MS

Sesccon-MS realiza palestras

As cidades de Campo Grande, Dourados, Naviraí, Três Lagoas, Coxim e Corumbá, receberam nos meses de junho, julho e agosto, o seminário que abordou “Nota Fiscal Eletrônica, Empreendedor Individual e Escrituração Fiscal Digital”. O evento foi realizado pelo Sesccon Mato Grosso do Sul em parceria com Sebrae-MS, Sefaz-MS, CRC-MS e Fenacon.

O presidente do Sesccon-MS, Ruberlei Bulgarelli, foi um dos palestrantes durante o evento. “Parcerias são sempre importantes, pois possibilitam a disseminação de conteúdos para todas as regiões do estado, onde os empresários contábeis se demonstraram muito interessados em cumprir seu papel social em relação ao EI”.



SESCON-TOCANTINS

Sescap-TO tem novo presidente

O novo presidente do Sescap Tocantins, o contador e empresário Ademar Andrade de Oliveira, toma posse após renúncia do ex-presidente do sindicato. Como medida inicial, além de zelar e reforçar as finalidades institucionais, Ademar pretende desenvolver atividades educativas.

“Realizaremos, ainda, ações conjuntas de valorização das categorias perante os órgãos públicos e a iniciativa privada, visando a ampliar a visibilidade e a credibilidade da instituição na sociedade, além de defender outros interesses comuns aos associados, motivo pelo qual conclamamos que todos se unam em torno desse projeto”, acrescentou.



Ademar Andrade de Oliveira

REGIÃO NORDESTE

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE



Guilherme Tostes ministra palestra

Sescon-RN lança Programa de Qualidade

No dia 24 de agosto, o Sescon Rio Grande do Norte lançou o Programa de Qualidade das Empresas Contábeis, em parceria com o Senac, que será um diferencial no mercado entre as empresas do setor.

Na ocasião, o vice-presidente da Região Sudeste da Fenacon, Guilherme Tostes, proferiu a palestra com o tema: “Aplicação dos Certificados de Qualidade nas organizações contábeis”.

Prestigiaram o evento o vice-presidente da Região Nordeste da Fenacon, Edson Oliveira, o presidente do CRC-RN, Everildo Bento, além de associados do sindicato e demais autoridades.

SESCON-CEARÁ

Cidade do interior do Ceará ganha Regional

Foi inaugurada no início de agosto a Regional do Sescap Ceará na cidade de Sobral. O atendimento contempla a Certificação Digital além de outros serviços que só estavam disponíveis em Fortaleza.

A mudança atende a uma série de manifestações do público, que solicitava endereço mais central. Com a nova Regional de Sobral, o Sescap espera contribuir para o crescimento do setor de serviços na cidade e aumentar a sua representatividade naquela região.

Para o presidente do Sindicato, Carlos Mapurunga, esse é mais um passo rumo ao avanço da representatividade do sindicato no setor de serviços, na busca incessante da garantia de mais direitos e comodidade aos associados.



Regional do Sescap-CE atende a cidade de Sobral



SESCON-BAHIA



Logomarca do projeto

Projeto Sescap Bahia no Interior

O *Projeto Sescap Bahia no Interior* é a mais nova iniciativa do Sescap Bahia para levar aos empresários de serviços palestras móveis e gratuitas sobre legislações ou outros assuntos ligados a negócios, mercado e economia. Na primeira edição do evento, em julho, quatro localidades integraram o roteiro do projeto: Camaçari, Feira de Santana e Vale do São Francisco (Petrolina e Juazeiro).

O tema dos debates foi “Conectividade social – ICP Brasil”, com Daniel Coelho, vice-presidente do Sescap Ceará. Além de integrar contabilistas, contadores e outros empresários de serviços, o projeto atende à demanda das empresas representadas por educação continuada. A supervisão é das diretorias de Eventos e Regional.

SESCON-ALAGOAS



Mesa de honra do evento

I Convenção de Contabilidade

O Sescap Alagoas, em mais uma ação conjunta com o CRC-AL, realizou, entre 8 e 10 de setembro, a I Convenção Alagoana de Contabilidade. Com o tema central “Convergência contábil – uma nova realidade”, o evento reuniu mais de 450 participantes.

O presidente do Sescap-AL, Carlos Henrique do Nascimento, alertou para a importância da união da classe contábil e falou da grande relevância da realização de encontros como este.

SESCON-PERNAMBUCO

Sescap-PE promove festa solidária

A manhã do dia 12 de agosto começou entusiasmada para os 120 idosos que residem no Abrigo Cristo Redentores, localizado em Jaboatão dos Guararapes, região metropolitana do Recife. Isso porque o Sescap Pernambuco promoveu uma animada festa para comemorar o Dia dos Pais, com música, presentes e doação de 1,8 mil fraldas geriátricas para a casa.

A equipe do sindicato também preparou kits com suco, bolacha e um sanduíche reforçado para dar carga à supermanhã que estava programada. O cantor Jesuíno deu os acordes para que a turma da terceira idade soltasse a voz e mostrasse talentos vocais que animaram todo o salão.



Sescap-PE doa 1,8 mil fraldas geriátricas

Dicas para não perder tempo com as redes sociais

Por **Christian Barbosa**

Seja seletivo nas suas redes – Quantidade de redes não é qualidade. Para que participar de redes sociais que não sejam relevantes? O ideal é focar nas principais redes onde seus amigos e interesses estão localizados.

Cancele e-mails de notificações – Todas as redes permitem configurar o aviso de recebimento de e-mails, o melhor é cancelar todos, assim você comanda a rede e a acessa quando quiser, caso contrário, vai ser difícil controlar a vontade de saber o que está acontecendo na sua página.

Determine um foco nas redes – Quem tenta agradar a gregos e troianos ao mesmo tempo se complica com um dos lados. Crie uma estratégia para cada rede que você tiver. Muitas empresas utilizam as redes sociais na hora de contratar um profissional, portanto, tome cuidado com o conteúdo das suas mensagens.

Determine horários – Eu não sou contra ver seu Facebook durante o horário de trabalho, sou contra o abuso desse uso. Utilize seus horários antes ou após o expediente e seu horário de almoço para caso queira acessar as redes no trabalho para fins pessoais.

Siga poucas pessoas, mas relevantes – Para que seguir gente que não tem nada a ver ou que divulga conteúdo que se tornou irrelevante? Faça uma dieta de pessoas que você segue.

Aproveite seu tempo de espera – Aproveite o tempo de espera em aeroportos, consultas médicas, por exemplo. Esse tempinho é muito válido.

Rede social não requer “real time answer” – Não se sinta obrigado a responder a uma mensagem na mesma hora em que a pessoa a enviou. Se fosse urgente de verdade, ela encontraria outra forma de falar com você.

A vida existe lá fora – Não é porque a vida social se tornou digital que você vai se esconder atrás de um computador em seus relacionamentos. É preciso reservar um tempo para estar junto com amigos e família presencialmente!



Christian Barbosa - Especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade. Autor dos livros *A tríade do tempo e você*, *Dona do seu tempo*, *Estou em reunião e coautor do Mais tempo, mais dinheiro*.



Contabilidade para Gestores

Uma abordagem para as pequenas e médias empresas

Autores: Levi Gimenez e Antônio Benedito Silva Oliveira

Editora: Atlas, 1ª edição – 2011

Preço sugerido dos livros: R\$49,00

Os autores usam a experiência como consultores e professores e, com o suporte da linguagem internacional dos negócios aplicada às pequenas e médias empresas, enfocam a contabilidade como instrumento de decisão, integrada a planejamento estratégico, proteção patrimonial, tributos, custos e preços, fluxo de caixa, mensuração de desempenho, sustentabilidade e técnicas para assegurar o futuro da empresa.

O livro foi elaborado com o objetivo de oferecer instrumentos de conhecimento para a efetivação de pesquisas na área contábil. Aborda aspectos relacionados à pesquisa quantitativa, como o modelo de decisão estatístico e a seleção do adequado teste estatístico.

A obra apresenta também conceitos referentes à pesquisa qualitativa, suas definições e características. Os capítulos finais são exemplos de pesquisas reais na área. São apresentados quatro exemplos com a utilização das técnicas: análise de conteúdo, Anova, teste de correlação e análise fatorial e estudo de caso.

Centenas de sebos num portal só

Quem gosta de livros não pode ficar de fora desta dica: o portal Livronauta, com sete meses de vida, disponibiliza mais de dois milhões de livros, reunindo, num único ambiente virtual, mais de 350 sebos do País.

O site foi lançado em dezembro de 2010. E oferece ao usuário pesquisa e compras de livros pelo site ou diretamente nos sebos, já que fornece as informações de contato e coloca, nas mãos do leitor, acesso fácil ao acervo de centenas de sebos de todo o Brasil.

Ler é cultura; ler é diversão.

Serviço: www.livronauta.com.br.





SINDICATOS FILIADOS

SESCAP - ACRE

Presidente: José Maurício Batista do Prado
Rua Marechal Deodoro 197 - Galeria
1º Andar, Sala 02 Centro
CEP: 69900-210 - Rio Branco/AC
Tel.: (68) 3244-1005 - sescapac@hotmail.com
www.sescap-ac.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP - ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carneá, 880,
Empresarial Belo Horizonte, Sala 107
Pinheiro, Maceió/AL - CEP: 57057-260
Tel.: (82) 3223-2503 - sescap.al@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP - AMAPÁ

Presidente: Vilma Servat
End.: Rua Jovino Dinó n° 1770
Centro - CEP: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON - AMAZONAS

Presidente: Edivaldo Mendonça de Souza
End.: Av. Eduardo Ribeiro, 520, Br.
Centro Manaus Shopping
Center, 17ª andar - CEP: 69010-000
Manaus/AM - Tel.: (92) 3087-4613
sescnam@fenacon.org.br
www.sescnam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP - BAHIA

Presidente: Patrícia Maria dos Santos Jorge
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573,
sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40289-900 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-9945
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90850-0

SESCON - BAIXADA SANTISTA

Presidente: Ariovaldo Feliciano
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP - Tel.: (13) 3222-4839
sescnbs@sescnbs.org.br
www.sescnbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON - BLUMENAU

Presidente: Daniela Zimmermann Schmitt
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering,
Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sescnblumenau@sescnblumenau.org.br
www.sescnblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON - CAMPINAS

Presidente: José Homero Adabo
End.: Av. Irmã Serafina, 863, 2º andar,
sala 21/22, Ed. Sada Jorge, Centro
CEP: 13015-201 - Campinas/SP
Tel.: (19) 3239-1845 - sescconcampinas@uol.com.br
www.sescconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP - CAMPOS GERAIS

Presidente: Elisete Aparecida Schoemberger Prestes
End.: Rua XV de Novembro, 301, 6º andar, sala 67/68,
Ed. Dr. Elyseu - CEP: 84010-020 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3028-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP - CEARÁ

Presidente: Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
End.: Av. Washington Soares, 1.400, sala 401
Edson Queiroz - CEP: 60811-341 - Fortaleza/CE
Tel.: (85) 3273-2255
sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON - DISTRITO FEDERAL

Presidente: Francisco Cláudio Martins Junior
End.: SHCS CR, Qd. 504, Bl. C, subsolo, Lj. 60/64,
Asa Sul, Entrada W2 - CEP: 70331-535 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sesccondf@sesccondf.org.br
www.sesccondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON - ESPÍRITO SANTO

Presidente: Jacintho Soella Ferrighetto
End.: Rua Neves Armond, Nº 535 - Bento Ferreira,
Ed. Dakar - CEP: 29050-705 - Vitória/ES
Tel.: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON - GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Augusto Marquart Neto
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho,
Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sesccon@sesconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON - GOIÁS

Presidente: Edson Cândido Pinto
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 002.365.05474-3

SESCAP - LONDRINA

Presidente: Marcelo Odeto Esquiane
End.: Rua Senador Souza Neves, 289, sobreloja,
Ed. Euclides Machado - CEP: 86010-914 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP - MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Av. dos Holandeses, Qd. 09 nº 02 Salas 02/03
Calhau - CEP: 65071-380 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON - MATO GROSSO

Presidente: Adão Alongo dos Reis
Av. Miguel Sutil, 9170 - Santa Rosa
CEP: 78040-365 - Cuiabá/MT - Tel.: (65) 3634-8371
sescnmt@terra.com.br - www.sesccon-mt.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON - MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Ruberlei Bulgarelli
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sescnms@sescnms.org.br
www.sescnms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON - MINAS GERAIS

Presidente: Luciano Alves de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3207-1700
sesccon@sescon-mg.com.br - www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON - PARÁ

Presidente: Marcelo Afonso de Souza Matos
End.: Av. presidente Vargas, 640, 5º andar, sala 01,
Ed. Selecto, Campina - CEP: 66017-000 - Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - secretaria@sesccon-pa.org.br
www.sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON - PARAIBA

Presidente: João Pereira Alves Junior
Rua Dom Carlos de Gouveia Coelho, 335 - Sala 102
Trincheiras (Centro) - CEP: 58.011-130
João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3221-4202
sescconfiladp@hotmail.com
www.fenacon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP - PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP - PERNAMBUCO

Presidente: Alba Rosa Nunes Ananias
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON - PIAUÍ

Presidente: Raimundo Nonato filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300
Tel.: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON - RIO DE JANEIRO

Presidente: Márcia Tavares Sobral de Sousa
End.: Av. Passos, 120, 7º andar, Centro
CEP: 20051-040 - Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON - RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: José Weber Oliveira de Carvalho
End.: Rua Romualdo Galvão, 986 - Lagoa Seca
CEP: 59056-100 - Natal/RN - Tel.: (84) 3201-0708
sesccon@sescon-rn.com.br - www.sesccon-rn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON - RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Jaime Gründler Sobrinho
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP - RONDÔNIA

Presidente: Didmar Duwe
End.: Av. Carlos Gomes, 1223 - Porto Shopping
sala 414, 4º andar - Porto Velho/RO - CEP: 76801-123
Tel.: (69) 3223-7577 - sescaprrondonia@amazonspeed.com
www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON - RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON - SANTA CATARINA

Presidente: Elias Nicoletti Barth
End.: Av. Juscelino Kubitschek, 410,
3º andar, Bloco B, salas 306/308 - CEP: 89201-906
Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON - SÃO PAULO

Presidente: José Maria Chapina Alcazar
End.: Av. Tiradentes, 960, Luz
CEP: 01102-000 - São Paulo/SP - Tel.: (11) 3304-4400
sescconsp@sescconsp.org.br - www.sescconsp.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP - SERGIPE

Presidente: Jádson Gonçalves Ricarte
End.: Rua Terêncio Sampaio, 309 - Grageru
CEP: 49.025-700 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON - SERRA GAÚCHA

Presidente: Tiago De Boni Dal Corno
End.: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON - SUL FLUMINENSE

Presidente: William de Paiva Motta
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - 2º andar, Sl 201/203
Centro - Barra Mansa/RJ - CEP: 27330-420
Tel.: (24) 3322-5627 - sescconsulfluminense@hotmail.com
www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP - TOCANTINS

Presidente: Marcos Armino Koche
End.: Qd. 206 Sul AV. LO 05 Lt 19, Salas 01. Plano Diretor Sul
Palmas/TO - CEP: 77.020-504 - Tel.: (63) 3215-2027
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON - TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Rua Carijós, 481, Centro - CEP: 17601-010
Tupã/SP - Tel.: (14) 3496-6820
sescontupan@unisite.com.br - www.sescontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0



**NA SUA HORA,
DO SEU JEITO, EM
QUALQUER LUGAR.**

QUALIDADE,
INTERATIVIDADE
E PRATICIDADE.

CTD Centro de
Treinamento
Domínio Sistemas

Oferecemos uma série de cursos para que você conheça todas as possibilidades de nossos softwares. É você quem escolhe o melhor horário, dia e local para assistir aos treinamentos, pois todos os cursos são oferecidos via web, com a mesma qualidade e interatividade de um curso presencial. Participe!

Oferecemos cursos desde 2007, e mais de 4.000 pessoas já passaram por nosso CTD. Não fique de fora, procure uma de nossas Unidades de Negócios ou acesse o nosso site www.dominiosistemas.com.br/treinamento

CTD: mais conhecimento pra você

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br



A sua empresa está preparada para o SPED?

Se você precisa gerar, administrar, consultar e parametrizar com segurança.

Fale com quem entende. Fale com a Prosoft.



11 3138 6900

São Paulo Capital e
Região Metropolitana

0800 885 1037

Demais
Localidades

Prosoft
Inteligência contábil e proximidade